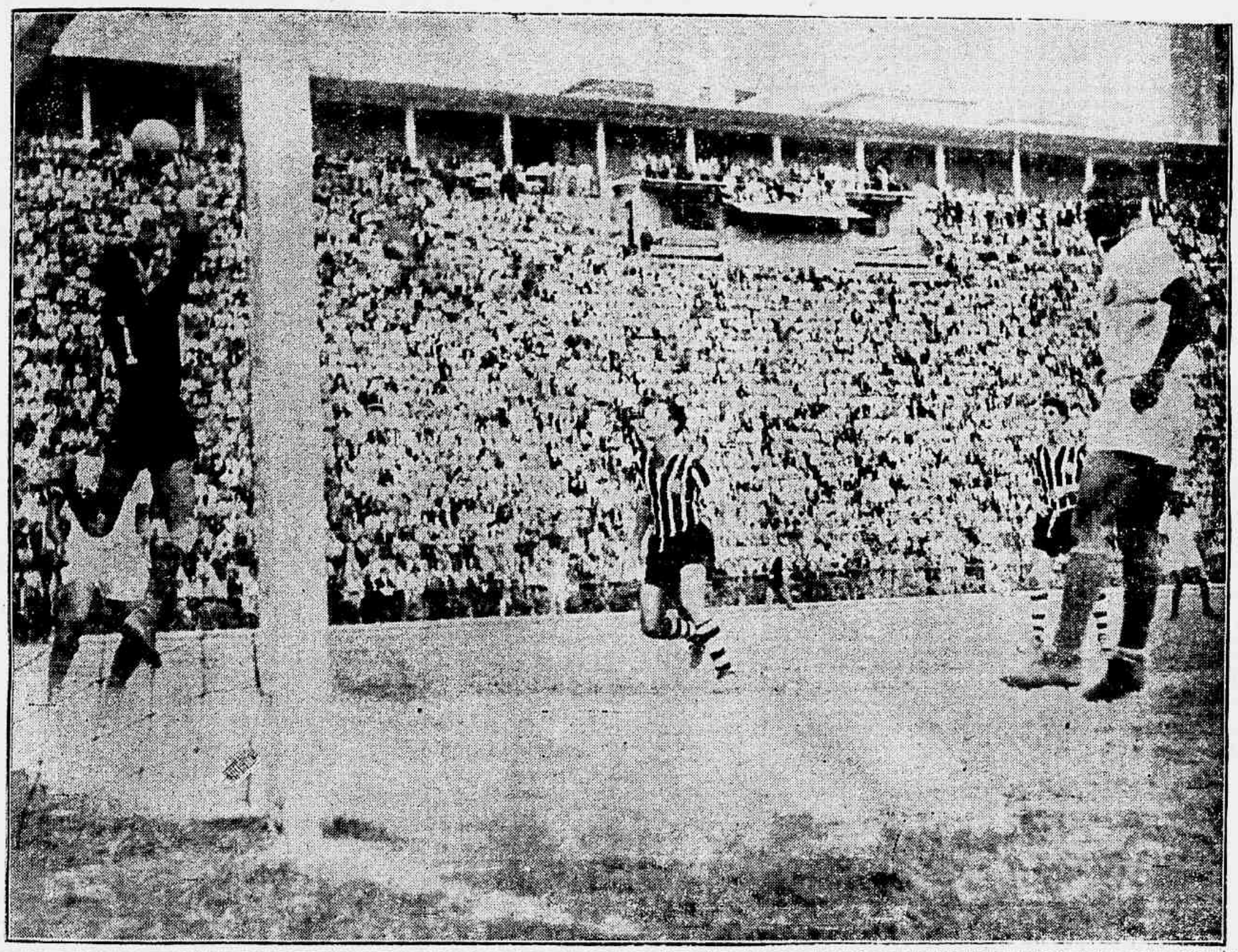
HUMBERTO ESTA' QUERENDO MOLEZA!...

Não é segredo para ninguem, que o avante do Palmeiras Jair jamais se concentrou em todos os clubes que até agora integrou. Aliás, é de praxe, fazer seus contratos com uma clausula nesse sentido, sendo portanto justa a sua dispensa. Entretanto, surgiu agora um outro problema. É que Humberto, querendo seguir o exemplo de Jair, solicitou a diretoria para que doravante não mais seja submetido ao regime de concentração. Evidentemente, os diretores do Palmeiras e em particular, o seu departamento, não devem atender ao seu pedido, pois como profissional que é, e muito bem pago, é obrigado a se concentrar, mesmo porque, no seu novo contrato, não existe condição nenhuma que se justifique tal atitude.

MUNDO Esportivo

ANO VIII — S. PAULO — TERCA-FEIRA, 25-10-55— N.o 789



EU TE MATO!... EU TE MATO!...

Durante o prelio de domingo à tarde, no Pacaembu, Rafael andou querendo arrancar o gorrinho de Mingão, centro medio do Noroeste. Este, completamente careca, usa a boina para encobrir, mas não quer que ninguem saiba. Às tantas, o meia corintiano passou sorrateiramente e passou a mão pelo gorrinho, puxando-o, mas sem conseguir deixar o craque de Baurú... a descoberto. Este virou-se possesso, louco, e gritou: "Se fizeres isso, eu te mato! Posso ser expulso do campo, pode acontecer o que acontecer, mas pagarás caro!" E fazia gestos de promessa, com a mão fechada. Rafael desistiu daquele golpe! Mingão, aliás, assim que apanhava uma bola e a largava, virava rapidamente para ver onde estava Rafael. Martin Di Fierro nem deu pela coisa!

R. MONTEIRO S/A

DALMO - O CRAQUE DA RODADA - (Pag. int.)

VOLTOU FLAVIO COSTA!

Flavio Costa vai voltar! Ou melhor, já voltou! Depois de 5 anos, o famoso ex-vitalicio esta de novo à testa do "scratch" nacional, em três competições, uma das quais, a excursão a Europa, de carater importantissimo, não somente pelo fato de ser esta primeira vez que num selecionado brasileiro estará efetuando aquilo que todos os outros fazem, como porque, dependendo do tecnico, poderemos ir preparando os elementos indispensaveis aos certames internacionais futuros. Portanto, deram novamente a Flavio o direito de reacender o seu cartaz, através dos jogos do onze auri verde. Deram a ele a chance de preparar-se para... a Taça "Jules Rimet de 1958. Esta é a mira principal, creiam!

MUNDO ESPORTIVO inclui-se entre os que sempre combateram o atual tecnico do Vasco da Gama. Pelo partidarismo que ele sempre demonstrou, pela aversão evidente que tinha (e ainda deve ter) para com as coisas de São Paulo. Entretanto, não lhe negará ainda, desde que o tecnico venha a trabalhar realmente pelo Brasil, longe daquela famosa "panelinha" do Rio de Janeiro; a quem Flavio rendia (e ainda deve render) as maiores homenagens, a quem Flavio atendia (e ainda deve atender) incondicionalmente. Resta saber se o treinador aprendeu a sua lição!

As duas primeiras competições em que dirigirá o onze do Brasil (peleja inicial da "Osvaldo Cruz" e Panamericano do Mexico) só envolverão craques guanabarinos, sem maior influencia, portanto, sobre os paulistas, que se incumbirão da segunda peleja da Taça e do certame Extra Continental de Montevideu. Apesar de tudo, já se poderá ter uma ideia de como quererá trabalhar. Calcula-se, por exemplo, que Flavio irá ter um obstaculo dificil a transpor: a gente do Flamengo. Vamos ver como ele enfrentará, esquecendo o clube em que trabalha, coisa que nunca fez antes, mesmo em prejuizo do "scratch" e portanto do Brasil.

Por enquanto, Flavio Costa não merece creditos de confiança e o que se observar na excursão a Europa é que dará motivos para comentarios. Não queremos proteção a São Paulo, mas tão somente que nos seja feita justiça. E' triste, por exemplo, ver-se um Alfredo II entre os jogadores convocados, em detrimento de um Claudio, como aconteceu em 50.

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

E' muito provavel que o tecnico queira, agora, render homenagens aos bandeirantes, coisa que nunca fez e pelas quais deixou clarissimo seu partidarismo, para satisfazer e alegrar o supervisor, um paulista que o foi buscar no ostracismo. Entretanto, São Paulo não precisa de favores, o que quer de Flavio Costa é tão somente consciencia e retidão profissionais. Quer que o tecnico não olhe só o Vasco da Gama e seus jogadores, quer, enfim, que seja formado o melhor "scratch", mesmo que este tenha maior numero de craques de Minas, Rio Grande do Sul, Distrito Federal ou São Paulo. E não a repetição daqueles fatos conhecidos de torneios anteriores, que culminaram com a Taça do Mundo de 50 quando somente Nauer esteve presente ao "scratch", isto em face de uma contusão de Eli. E ninguem venha nos dizer que os paulistas não poderiam dar maior numero de valores. Infelizmente, Flavio era vesgo naquela epoca. Vamos xer se agora foi ao... oculista e curou-se. Deus queira que isso tenha se dado!

MAXIMOS E MINIMOS

MELHOR DEFESA — *Praticou Gilmar, no segundo tempo. O jogo estava 2 a 1 e Mingão, das proximidades da grande área, atirou violentamente, obrigando a Gilmar voar espetacularmente e colocar com a ponta dos dedos a pelota a escanteio.*

GOL MAIS BONITO — *Foi, sem duvida, o segundo do Campeão. Cláudio recebeu de Jansen na ponta esquerda e após driblar dois contrários, levantou o balão para a area do Noroeste. Rafael entrou rápidamente e colocou a pelota no angulo, fóra do alcance de Sidnei.*

JOGADA MAIS DEFEITUOSA — *Olavo desarmon Zeola, na área e passou ainda por Elson e Ranulfo, e quando pretendia entregar o couro para Carbone, tropeçou e caiu ao sólo.*

CABEÇADA MAIS TORTA — *Deu-a Paulo, ainda no primeiro tempo com o gol escancarado. Jansen cruzou com força. Mingão pulou e apenas resvalou no couro que foi ter à cabeça de Paulo, que mandou-o por cima do travessão.*

PASSE MAIS BONITO — *Rafael, com o corpo, passou por dois adversários e largou na brecha para Jansen, em excelentes condições. O ponteiro entrou e foi aterrado por Mingão. Penalidade máxima que Cláudio converteu no terceiro tento do Corintians.*

MAIOR PIXOTADA — *Sucedeu quando do segundo tento do Taubaté. A bola centrada por Silvio passou na cara de Herminio e se ofereceu a Durval que emendou para as redes. O zagueiro não esboçou qualquer atitude de defesa.*

MAIOR FITA — *O arqueiro Floriano, quando faltavam poucos minutos para o término do embate, ao chocar-se com Airton caiu no solo. Então resolveu fazer "cera" e começou a gritar, como se estivesse com dores atrozes. Depois que foi pedida outra camisa para Arati substitui-lo, levantou-se, voltando ao posto cinicamente.*

MAIOR DRIBLE — *Berto recebeu de Manteiga, completamente livre. Envolveu espetacularmente a Floriano e caminhou até a linha de fundo, onde voltou a receber combate do zagueiro. Foi quando com um saracoteio de corpo tremendo voltou a fintá-lo.*

MAIOR PRESENTE — *Atacou a lusa. Edmur fintou a Porunga e recuou para Zé Amaro, este, imediatamente, atrasou para Ipujucan que, tendo Osvaldinho livre para passar na esquerda, preferiu derivar o jôgo para a direita, entregando de presente para Rubens.*

MAIOR "BAILE" — *Bola de Dino para Canhoteiro, que apanhou e foi em cima de Japonês. Parou, esperou e quando veio o jauense puxou a pelota e continuou. Japonês caiu sentado.*

MAIOR FRACASSO — *Canhoteiro avançou com a pelota e centrou alto para a área. Inocencio saiu da meta para cortar, mas deixou o balão passar entre seus braços. Maurinho aproveitou a sopa e mandou para o fundo das redes.*

SALVADOR DA PATRIA — *Foi Jair. Perdia o Palmeiras por três a dois, quando o arbitro marcou uma falta a cinco metros da área. Foi feita a barreira pelos jabaquarenses e o avante esmeraldino soltou um tremendo bolido" que foi atingir em cheio as redes.*

MAIOR BISONHICE — *Faltavam poucos minutos para o término do jogo. Foi marcado um penal contra o Jabaquara, cabendo a Renatinho cobrar. O ponteiro, bisonhamente, atirou fraco, tentando colocar o balão, permitindo que Adalberto praticasse a defesa.*

MAIOR FALHA — *A bola veio alta para a área palmeirense. Valdemar estava sozinho e em vez de atrazar o balão para Laercio, preferiu parar o couro nos pés, vindo Nicacio por trás para tomar-lhe o balão e mandar as redes de Laercio.*

Serviço Secreto

Em nossa missão espinhosa de espiar, descobrir, bisbilhotar coisas interessantes, presenciamos inumeras cenas curiosas, que nem sempre podemos interpretar devidamente. Apenas para registro, diremos que na noite de sabado para domingo Mario Beni visitou a concentração dos palmeirenses e quando viu que depois de jantar serviam salada de frutas aos craques ficou louco da vida com o cozinheiro e ordenou que servissem apenas bananas. O cozinheiro, timidamente, perguntou se era economia. E Beni respondeu:

— Que nada! Economia coisa nenhuma! Se eles comem tanta salada assim e logico que fique uma confusão danada dentro do campo...

Talvez ele tenha razão, talvez não tenha.

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS

DE MATARAZZO A MARIO BENI — "Se a questão for dinheiro avise pt Terei prazer levantar novamente nome Palestra Italia pt Aproveito ensejo para felicitar cordialmente todos palestrinos por brilhante empate obtido contra Jabaquara"

Quando interceptamos este telegrama imaginamos a alegria de Beni ao saber que finalmente o magnata da industria paulista estava disposto a "colaborar" na campanha do alviverde. Por isso mandamos Espeta conversar com o Conde Matarazzo, para saber como tinha mudado de ideia. Espeta voltou atrapalhado. Acontece que o Conde lhe disse que não gosta de futebol, não quer gostar e tem raiva de quem gosta. Quanto ao telegrama, foi algum gaiato que o mandou como brincadeira...

★

DE TRINDADE A COLOMBO — "Você e chato mesmo pt Já vi que única maneira Corintians livrar-se gols seus e contratando-o novamente pt Faça proposta"

RESPOSTA DE COLOMBO — "Só vou se Ranulfo for tambem"

★

DO JABAQUARA À PRAÇA — "Comunicamos aos interessados e a todos aquetes que acompanham nossa campanha que o empate contra Palmeiras domingo ultimo foi meramente casual e que não deve ser considerado desabonador para o clube pois deu-se em circunstancias especialissimas pt Acreditamos que em nada será atetada nossa reputação"

O motivo da remessa deste telegrama à praça em geral é simples. Depois do empate de domingo o Jabaquara correr serio risco de perder todo ou parte do seu solido prestigio entre o publico esportivo brasileiro.

★

DE LUIS MONTEIRO A FEDERAÇÃO — "Queiram informar urgente se clubes grandes tambem podem sofrer ação rebaixamento ou se estão livres pt Precisamos tomar providencias"

RESPOSTA DA FEDERAÇÃO — "Podem sossegar pt Ideal seria que Portuguesa fosse mesmo ultima colocada pt Assim botavamos ponto final atual lei acesso começando tudo de novo pt Podem cair à vontade que nós garantimos"

★

DO SÃO PAULO AO XV DE JAU' — "Mais uma vez obrigado por tudo pt Clube interiorano brilhantemente confirmou slogan "Uma vez sampaulino sempre tricolor" pt Não gostamos apenas segundo gol Japonês pt Quatro um era contagem mais do que boa para partida pt Esperamos que proximo ano deslize não se repita"

★

Boz viu Padula apanhar um onibus para Campinas e conseguiu pular dentro a tempo. Sentou se atrás do mentor alviverde e acompanhou-o em todos os passo sna vizinha cidade das andorinhas. Padula foi a negocios particulares, mas antes de embarcar de volta entrevistou-se com o presidente do Guarani, Miguel Moreno:

— Como vai, cará Moreno?

— Bem, e você, cara Padula? Que deseja?

— Fazer uma proposta.

— Diga, sou todo ouvidos.

— Queremos fazer uma permuta, pau a pau, de nosso plantel pelo de vocês. Nós damos todos os nossos jogadores, vocês dão todos os seus jogadores.

— Vocês dão Mario Viana tambem?

— Não brinque, Moreno, não brinque...

— Quem está brincando é você. Acha que somos loucos para aceitar um negocio tão desvantajoso.

Padula ficou até sem jeito, coitado.

★

DA PORTUGUESA AO VASCO DA GAMA — Apelamos nobres irmãos lusitanos a fim seja evitado desastre total cores rubroverdes campeonato 55 pt Situação simplesmente pessima causadora arrepio toda espinha dorsal"

RESPOSTA DO VASCO — "Rifaremos liquidificador e reverteremos quantia para vocês"

Averiguamos que Luis Monteiro ficou barbarizado com a resposta. Pensava que o Vasco estivesse mais a par da situação da Portuguesa. Se o problema fosse dinheiro...

★

Após o prelio Portuguesa vs. Taubaté, de triste memoria para os lusos, Petrioschi entrevistou Delio Neves.

— Vai tomar alguma providencia?

— Vou.

— Qual?

— Escrever ao tecnico da seleção alemã perguntando-lhe que classe de droga usou para dopar seus jogadores na Copa do Mundo. E' a unica coisa que resta para fazer.

★

Gusmanovitch não seguiu com o Santos para Pernambuco porque negocios particulares prenderam-no em São Paulo. Mas zeloso como é investigou e descobriu que lá no Norte os craques do Santos entraram em campo em todas as pelejas com as canelas protegidas por dois dedos de grossura de lã. Uma lã tão cara que três por cento do lucro liquido da excursão foi absorvido lá pelo pagamento da mesmo. Depois saberemos mais alguma coisa de interesse.

★

O dr. Cicero Pompeu de Toledo está entusiasmado com a nova fase do tricolor. No outro dia, depois da vitoria com o XV de Jau chamou Feola e perguntou-lhe:

— Vicente, dá para ser campeão?

— Dar dá. Temos plantel e time.

— Otimo. Podemos mandar fazer umas flamulas comemorativas não é mesmo? Imagine inaugurar o Morumbi como campeões paulistas, hein?

— Sim, sim, mas me de licença de lembrar uma coisa.

— Qual fale!

— Não seria melhor consultar o Corinthians, para saber se eles querem ou não ser campeões? Porque se quiserem... nada feito!

Será que Feola se referia à famosa "maquina federacionista"?

DELIO NEVES:

MEU TIME NÃO MERECE RESSALVA

Delio Neves estava rubicundo de raiva no vestiario. Passou uma ligeira "bronca" nos jogadores e depois de anunciar o dia da proxima pratica, veio para junto do reporter, a fim de prestar suas costumeiras declarações. Comentou a partida em breves palavras: "Nosso time parece estar exausto. No segundo tempo os jogadores estavam totalmente "pregados". Suas atuações não merecem qualquer ressalva. Todos, sem exceção jogaram pessimamente. Quanto ao Taubaté, fez o seu papel, procurando depois defender-se com todos os recursos, legais ou não, no intuito de garantir a vitoria. Se a conseguissem, sou de opinião que não haveria injustiça no resultado Sobre Tijolo, cabe-me dizer que atuou bem, agradando a gregos e troianos".

Cabecão aproximou-se do técnico e contou o lance em que Berto contundiu-se, afirmando: — Saltamos juntos e, sem querer, bati com o joelho no estomago do dianteiro. Ele sentiu um pouco a pancada mas logo se refez para dar um "trabalhão". Gostei muito do garoto. Mostrou muita vivacidade e rapidez em todas as suas jogadas". Ceci estava triste por causa do empate, mas alegre por ter marcado um gol depois de muito tempo. Afirmou: — "Quando vi que a bola vinha em minha direção, já tinha encontrado brecha para chutar e não hesitei, enchendo o pé. Tive a sensação do tento antes da bola entrar. Fiz a minha obrigação e, graças a Deus, a bola entrou mesmo!"

Edmur estava desconsolado. Queixou-se de algumas entradas viris do zagueiro Rubens e da defesa taubateana. Apenas limitou-se a dizer: — "Puxa vida, que azar! Parece que tudo sai errado por cima da gente. Os outros marcam gols bestas e nós que dominamos, não conseguimos faze-los. Parece inerivel". Ipujucan tambem usou da palavra: "Nada dava certo para nós e tudo para eles. No fim do prélio eles déram o sangue fechando-se na defesa Nada poderiamos ter feito contra a rigidez leonina dos rapazes alvicelestes, que, também não deixaram de apelar para a "botina". Finalmente disse-nos Airton: "O goleiro Floriano não passa de um "fiteiro". Aquele negocio de se atirar no chão e gemer é conversa mole. Eu não fui na "onda".

MUNDO ESPORTIVO
Red e Adm. — R 7 de Abril 105 — s. 105 — Tel. 37-7797
Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS
Numero do dia · Capital e Santos Cr$ 2,00 · Interior de Cr$ 2.50 a Cr$ 3.00

No São Paulo, por mais incrivel que pareça

O ATAQUE ESTA' SUPERANDO A DEFESA

Jogo relativamente facil, que o tricolor ia tornando dificil – O ataque vai ganhando entrosamento, mas começara fraquejar a retaguarda – Quando a luta atingiu os 3 a 1, acomodou-se o tricolor e quase muda a feição da contenda – Muitos arabescos defensivos e passes curtos – O ataque manobra em profundidade e rende mais

Ante o conjunto jauense, mostrou o São Paulo, a despeito daquele gol de Moacir, que estava em condições de vencer categoricamente. O trabalho da vanguarda dava bons resultados, principalmente no que se referia ao setor direito, onde os revezamentos de Roque e Maurinho, ou Maurinho e Gino, no limite da area, eram inteligentes e proporcionavam a superioridade maior da equipe da Capital. Aquele erro antigo de se querer Maurinho recuado, tirando-lhe as caracteristicas, vem sendo consertado e os resultados ai estão, claros. Roque, sem ser um grande jogador, é utilissimo atrás, pelo chute possante que possui. Troca rapidamente de posto com Maurinho e abre para as cabeceiras laterais do gramado, enquanto o extrema entra pela meia ou centro. Os lançamentos de Roque, fortes, bem dirigidos, vão sendo aproveitados, eis que, agora, o São Paulo dispõe mesmo de dois elementos adiantados, com a vantagem de saltarem bem e cabecearem, fato que estava inexplorado na equipe. Dino recua e avança, sabendo atirar, enquanto Canhoteiro, já em plena forma completa a vanguarda e sabe o que fazer com a pelota, apesar de excessivamente individualista em certos momentos e sem dar sequencia aos passes em outros, preferindo o levantamento da bola à penetração, justo nos instantes em que só tem um adversario pela frente e a finta pode ser tentada com sucesso.

Se levarmos em consideração somente as ultimas vitorias, que, afinal, acabaram trazendo a reabilitação, não há duvida de que o São Paulo progrediu. E progrediu justamente naquele ponto que vinha sendo o motivo principal de seus insucessos: o ataque. Este não marcava, agora marca, tentos suficientes a ultrapassar os deixados passar pela defensiva. E é aqui que entra a outra parte da historia, aquela que não deixa com que se possa julgar completo o progresso do onze de Vicente Feola. Porque, apesar do incrivel que possa parecer, a defesa vem fracassando, pondo muitas vezes em cheque o trabalho da linha dianteira. No dia em que esta, por qualquer motivo, fôr bloqueada, sofrer marcação mais ferrenha, só se a defesa sustentar, se não... Dentro do Pacaembu, o tricolor tem levado alguns gols, inconcebiveis, por falhas exclusivas da retaguarda, como aconteceu ante o Jabaquara, voltou a repetir-se frente ao XV de Jaú.

Indiscutivelmente, o São Paulo mereceu amplamente o triunfo e cultivou-o desde os primeiros instantes de luta, através de uma composição atacante que teve seus pontos destacados. Mas a defensiva ia pondo a perder o serviço ofensivo, ora com uma serie de erros que parecem comuns no tricolor, ora facilitando em lances verdadeiramente infantis. Por exemplo, no primeiro gol do XV de Jaú, houve erro duplo de Mauro e Poy. As linhas recuadas do São Paulo como que paradas, durante certos lastantes de uma peleja, causando sobressaltos, determinando perigo para o seu proprio arco. Depois, vem o outro velho defeito. Defeito ou mania. Basta tomar a frente do marcador, para que o jogo passe a ser em "camara lenta", demasiadamente trançado, facilitando o trabalho adversario. Este cria animo, avança, briga, e o tricolor passa maus bocados. Porque quer.

—oOo—

O papel da defesa, nesta peleja, não foi tão satisfatorio. Pelo menos, para nós, esteve longe da objetividade ofensiva. O São Paulo ganhou com certa folga, mas a defensiva dificultou seu proprio trabalho, pelo excesso de filigranas, pela paralisação sistematica do jogo, quando o marcador já estava praticamente decidido. Em summa naquela ocasião repetiu o tricolor aquela velha mania de querer fazer classe além do limite e o serviço da reca de [illegible] já não era bom, passou de inferior, a mediocre. Afinal, parece [illegible] trado que o São Paulo não pode mudar de jogo ofensivo, somente aumentando um pouco o "train" dos passes laterais. Quando há necessidade de passes profundos, jogo veloz e esticado, o excesso de estilo, a teimosia de certos craques, ocasiona justamente o inverso: a bola presa, a perda de tempo, a lentidão. Há, portanto, visivel diferença entre o que faz a defesa e o que faz a vanguarda. Esta procura agir pelo caminho pratico com passes longos, da penetração rapida, sem filigranas. A defesa faz o contrario. Enquanto a vanguarda estiver fazendo os gols, necessarios à vitoria, tudo estará bem. Porém, quando necessitar realmente da defensiva que deverá empurrá-lo, municiá-lo, mais rapidamente, o ritmo terá de mudar. E todos esperam que isso aconteça.

Clelio, por exemplo, o menos tecnico da defesa, o mais rustico mesmo, foi o que rendeu melhor contra o onze de Jau. Porque foi o unico a procurar largar as bolas visando as penetrações de Maurinho e Gino. Os demais procuraram recuar sempre a bola esquecendo muitas vezes Dino e pouco acionando Roque, pela direita, apesar de ser este o incumbido de dali acionar os homens da area. Sintetizando, o São Paulo ganhou e ganhou bem, mas sua defesa andou confundindo as coisas, tornando pior um trabalho que não era assim tão dificil.

NUMEROS E COLOCAÇÕES

1.o) — SANTOS — 13 jogos, 10 vitorias, 2 empates, 1 derrota, 22 pontos ganhos, 4 perdidos, 39 gols a favor, 18 contra, saldo: 21 gols.

2.o) — CORINTIANS — 14 jogos, 11 vitorias, 1 empate, 2 derrotas, 23 pontos ganhos, 5 perdidos, 30 gols a favor, 14 contra, saldo: 16 gols.

3.o) — S. PAULO — 14 jogos, 9 vitorias, 2 empates, 3 derrotas, 20 pontos ganhos, 8 perdidos, 39 gols a favor, 22 contra, saldo: 17 gols.

4.o) — PALMEIRAS — 14 jogos, 9 vitorias, 2 empates, 3 derrotas, 20 pontos ganhos, 8 perdidos, 41 gols a favor, 26 contra, saldo: 15 gols.

5.o) — GUARANI — 14 jogos, 7 vitorias, 3 empates, 4 derrotas, 17 pontos ganhos, 11 perdidos, 30 gols a favor, 22 contra, saldo: 8 gols.

6.o) — PORT. DESPORTOS — 14 jogos, 6 vitorias, 2 empates, 6 derrotas, 14 pontos ganhos, 14 perdidos, 25 gols a favor, 29 contra, deficit: 6 gols.

8.o) — PONTE PRETA — 13 jogos, 4 vitorias, 2 empates, 7 derrotas, 10 pontos ganhos, 16 perdidos, 27 gols a favor, 32 contra, deficit: 5 gols.

9.o) — XV DE PIRACICABA — 14 jogos, 4 vitorias, 2 empates, 8 derrotas, 10 pontos ganhos, 18 perdidos, 25 gols a favor, 38 contra, deficit: 13 gols.

10.o) — XV DE JAU' — 14 jogos, 2 vitorias, 6 empates, 6 derrotas, 10 pontos ganhos, 18 perdidos, 20 gols a favor, 25 contra, deficit: 5 gols.

11.o) — LINENSE — 14 jogos, 2 vitorias, 6 empates, 6 derrotas, 10 pontos ganhos, 18 perdidos, 19 gols a favor, 25 contra, deficit: 6 gols.

12.o) — JABAQUARA — 14 jogos, 3 vitorias, 3 empates, 8 derrotas, 9 pontos ganhos, 19 perdidos, 19 gols a favor, 35 contra, deficit: 16 gols.

13.o) — SÃO BENTO — 14 jogos, 2 vitorias, 5 empates, 7 derrotas 9 pontos ganhos, 19 perdidos, 19 gols a favor, 35 contra, deficit: 16 gols.

14.o) — TAUBATE' — 14 jogos, 2 vitorias, 4 empates, 8 derrotas, 8 pontos ganhos, 20 perdidos, 23 gols a favor, 31 contra, deficit: 8 gols.

MAIOR ARTILHEIRO — Guerra (XV de Piracicaba), com 12 gols.

ATAQUE MAIS POSITIVO — Palmeiras, com 41 gols.

ATAQUE MENOS POSITIVO — Linense e São Bento, com 19 gols cada.

DEFESA MENOS VASADA — Corintians, com 14 gols.

DEFESA MAIS VASADA — XV de Piracicaba, com 38 gols.

CLUBE COM MAIOR SALDO DE GOLS — Santos, com 21.

CLUBE COM MAIOR DEFICIT DE TENTOS — São Bento, com 16.

MUNDO ESPORTIVO PAGA DOIS OU TRÊS PREMIOS POR SEMANA. NÃO HA CONCURSO MAIS HONESTO DO QUE O NOSSO!

RESTAURANTE CARLINO

Ponto de reunião dos esportistas

MARCELLO GIANNI

-- PIZZARIA --

Av. S. João, 439 - Fone 34-2330 - S. Paulo

A Entrevista Que Não Foi Feita

TODOS SÃO CONTRA O CORINTIANS

Sim, este é o canto da entrevista ficticia, a que não foi feita. Mas sempre procuramos sondar o intimo dos "entrevistados", para dali arrancar aquilo que realmente palpita e existe e muitas vezes é calado por respeito à opinião dos outros. Desta feita é com Trindade, o homem do leme no Corintians. Vocês sabem como Trindade sente as vitorias e derrotas de seus rapazes. E' o corintiano numero um, capaz de entusiasmar-se com um triunfo e desgostar-se numa derrota de maneira violenta. Imaginemos que Trindade está à nossa frente, logo depois da partida Corintians vs. Noroeste. Está triste, como se o time tivesse perdido. Está tão triste que temos de perguntar:

— Presidente, o que há, presidente?

— Você viu o que há. Viu a força que tivemos de fazer para derrotar o Noroeste.

— Vi. E' do futebol.

— E' do futebol, mas repare que contra o Corintians todos são fortes. Todos têm ambições de vitoria. Todos sentem a importancia e a repercussão de um triunfo. Contra o São Paulo, principalmente, entram em campo como se apenas cumprissem uma obrigação. Contra nós parecem almas danadas atrás da bola.

— Isso honra o Corintians.

— Honra muito, mas ao mesmo tempo desespera.

— Por que?

— Porque nós, que tanto sofremos em cada jogo, que tanto sabemos o que custa vencer, temos de ouvir ai fora referencias maldosas ao Corintians, referencias que machucam a gente, que desanimam. Às vezes fico a pensar se vale a pena ser presidente de um clube de futebol, e se o melhor não seria largar tudo de uma vez.

— Mas, afinal, que houve?

— Meu caro, eu o jogo sabado. Vi os frangos de Inocencio em pelo menos dois gols do São Paulo. Se fôsse contra o Corintians, todos berrariam que o arqueiro falhou, que o arqueiro foi o culpado e naturalmente insinuariam que estava na gaveta. Não é a primeira vez que esta acusação paira sobre nós, de maneira repelente. Contra o São Paulo não! Inocencio não foi crucificado por ninguém. Houve um cronista que, imagine você, teve a coragem de dizer no intervalo do primeiro para o segundo tempo que tinha sido um morteiro de Canhoteiro e que Inocencio não poderia mesmo pegar. O tal cronista é sampaulino, eu o conheço. Suponha você agora, meu caro, que o lance fôsse de Jansen, identico. O que diria o fulano?

— Pois é. São ossos do oficio...

— Hoje, durante o jogo, ouvi frases ironicas: "Os juizes uruguaios são importados pelo Corintians". "O Corintians manda na Federação, este campeonato está decidido já". "Trindade já engavetou o time do Santos". Frases assim, ouvi varias. Ora, vale a pena ser presidente de um clube que se impõe pela raça, e como unica recompensa ouvir ainda insinuações maldosas e acusadoras destituidas de fundamento? Estou farto, meu caro. E ouça bem o que lhe vou dizer: já ouvi tantas vezes esse negocio de que o titulo este ano tem de ser nosso à base de ladroeira, que estou com vontade de perde-lo, só para ver a cara dos que nos acusam.

— Vingança cara, Trindade.

— Vingança terrivel para nós, mas que dá vontade dá! Eu sei que tudo não passa de despeito e inveja, que o Corintians é grande e como tal tem seus inimigos acérrimos. Sei tudo isso, mas mesmo assim, apesar de minha tatrimba não posso deixar de irritar-me com estas coisas. O Jair, este ano, fez meia duzia ou mais de gols de falta, e ninguem percebeu que os avantes do Palmeiras se atiram ao chão nas imediações da área, fingindo ter sofrido infração, apenas para o Jair chutar... Imagine você que os papeis se trocassem e que o Claudio fôsse artilheiro de faltas, nas mesmas circunstancias. Não faltariam manchetes para glosar o assunto. E' ou não é para desanimar?

— Ossos do oficio, repito...

— Tudo tem um limite. O tento do Palmeiras em Santos foi marcado além do tempo regulamentar, uns descontos duvidosos e que dependem unicamente da vontade do juiz. Não discuto o mérito da questão. Mas pode ter certeza que se fôsse tempo regulamentar, ouviriamos as mais torpes somos nós, do Corintians, a empatar DEPOIS de acusações à honestidade do arbitro Mario Viana. E' assim, meu amigo, é assim... O nosso triste destino é enfrentar a ira dos anti-corintianos, enquanto ninguém enxerga, ou quer enxergar, as coisas que acontecem com os outros. Enfim, sejamos pacientes... O Corintians é um gigante e todos gostam de ver um gigante cair, seja como fôr.

Honra ao Merito

1) DALMO --

Eis o dono da bola em Piracicaba. Anulou inteiramente a Guerra, rebatendo com habilidade impar todas as bolas que lhe vinham aos pés. Quando o jogo tornou-se mais facil foi para a frente e participou dos ataques do "Bugre". Voltou a ser figura de realce dentro do onze campineiro. Deu nova demonstração das suas incomensuraveis qualidades. Trata-se de um elemento jovem e de grande futuro. Chegou ainda a fantasiar as suas jogadas para confirmar ainda mais os seus grandes atributos tecnicos. Em suma, foi um autentico baluarte da retaguarda do Guarani e premiou o publico piracicabano com uma jornada digna dos maiores encomios. Se continuar assim, acreditamos que terá um lugar ao sol dentro do futebol brasileiro. Ganhou nota 10 pela sua atuação individual, deveras excelente, tendo, por conseguinte, direito a mais 10 pontos extras, isto porque classificou-se em primeiro lugar nesta classificação. Nada mais justo do que tal honraria, de vez que esteve notavel. Muito grande!

2) BERTO --

Embora seja algo lento, o ex-palmeirense se fez presente em todos os momentos de perigo, para através das suas artimanhas, levar de roldão a Herminio e fustigar com muito tirocinio o ultimo reduto luso. Os dois gols que marcou foram um atestado eloquente da sua estupenda atuação. E', inegavelmente, um jogador de predicados, tento que obteve, mostrou grande senso de oportunismo. Mereceu pela sua atuação individual, nota 9,5, tendo em virtude direito a mais seis pontos, isso porque classificou-se em segundo lugar em nosso Quadro de Honra. Está em otima forma e promete ser um elemento de grande valia para o Taubaté no returno.

3) CANHOTEIRO --

Parece que voltou a jogar como quando chegou em São Paulo. Talvez isso seja motivado pela ambição de integrar o selecionado que enfrentará os paraguaios proximamente. O fato é que brilhou sabadeno Pacaembu. Deu um "show" de bola. Classico por excelencia usa e abusa das suas incontaveis qualidades individuais. Marcou um belo gol e colaborou para a consignação de outros. Joga o "fino" do futebol. Japonês, seu marcador, teve que apelar para a deslealdade. Ganhou nota 9 pela sua conduta individual e mais quatro pontos extras por ser o terceiro colocado nesta classificação. E' um craque na realidade.

4) CABEÇÃO --

Reprisou suas notaveis performances. Esteve realmente magnifico em defesa do ultimo reduto verde-rubro. Praticou, pelo menos, três defesas extraordinarias. Está em grande forma e não exageraríamos se o considerassemos como o salvador da Portuguesa. Os dois tiros que o venceram foram indefensaveis. Não teve a minima culpa nesses dois lances. E' uma garantia debaixo dos três paus. Trata-se, iniludivelmente, de um guardião de inumeras qualidades. Conseguiu nota 8,5 pela sua conduta, tendo em virtude, direito a mais três pontos, por ter sido o quarto colocado em nosso Quadro de Honra.

5) BELMIRO --

Reapareceu com destaque, atuando na zaga direita palmeirense. No segundo tempo passou para a asa média direita, seu verdadeiro posto, onde executou o trabalho de médio municiário. Com isso mudou toda a estrutura do quadro alviverde que concomitantemente, melhorou bastante. Foi um autentico leão, tal o denôdo e abnegação com que empregou-se. Esteve incansavel, ganhando com honrarias, o quinto lugar em nosso Quadro de Honra, que lhe dará direito a mais 2 pontos, além da sua cotação individual, que foi 8. Ganhou o direito de continuar no time devendo formar ainda na equipe efetiva, quarta-feira proxima ante o Noroeste.

BOLSA DE VALORES

Eis as notas dos jogadores que estiveram em ação, na primeira rodada do returno, do Campeonato Paulista de 55:

SELEÇÃO DA CAPITAL

1.o)	CABEÇÃO	8,5
2.o)	BELMIRO	8
3.o)	MAURO	7
4.o)	IDARIO	7
5.o)	JULIÃO	7,5
6.o)	CECY	7
7.o)	MAURINHO	7,5
8.o)	RAFAEL	7
9.o)	GINO	7
10.o)	CARBONE	7,5
11.o)	CANHOTEIRO	9

SELEÇÃO DO INTERIOR

1.o)	FLORIANO	8
2.o)	RUBENS	7
3.o)	DALMO	10
4.o)	CICIÁ	7,5
5.o)	SAVERIO	7
6.o)	HENRIQUE	7
7.o)	SILVIO	6
8.o)	LIMA	7,5
9.o)	BERTO	9,5
10.o)	VILALOBOS	7
11.o)	DIDO	7

ARQUEIROS — 1.o) — Cabeção, 8,5; 2.o) — Floriano, 8; 3.o) — Gilmar, Sidney, Paulo, Arlindo, Inocêncio, Adalberto, 7; 9.o) — Laércio e Poy, 6; 11o) — Canarinho, 12.o) — Herrera, 4.

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o) — Belmiro, 8; 2.o) — Olavo, 7,5; 3.o) — Valdir, Clélio, Rubens, 7; 6.o) — Pascoal, Rui, Herminio, Getulio, Japonês, Pedro, 6; 12.o) — Salvador, 5.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o) — Dalmo, 10; 2.o) — Tomazi, 8; 3.o) — Eeidir, Mauro, Porunga, Elias, Almir, 7; 8.o) — Lamparina, 6; 9.o) — Pepino, Mario, Floriano, Alan, 5.

MEDIOS DIREITOS — 1.o) — Ciciá, 7,5; 2.o) — Idário, Nelson Faria, Fernando (N), Santos, Arati, Geraldo, 7; 8.o) — Maurinho, Fernandinho, Pé de Valsa, 6; 11.o) — Gerson, 5; 12.o) — Valdemar, 4.

CENTRO MEDIOS — 1.o) — Julião, 7,5; 2.o) — James, Manduca, Fiume, Ribamar, Savério, Nóca, 7; 8.o) — Miguel, 6; 9.o) — Brandãozinho, Biguá e Mingão, 5; 12.o) — Alfredo, 4.

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o) — Henrique, 7,5; 2.o) — Diogo, Zé Américo, Cecy, Conceição, 7; 6.o) — Goiano, Pierre, Turcão, Gersio, Nesio, 6; 11.o) — Nilo, 5; 12.o) — Can Can, 4.

PONTAS DIREITAS — 1.o) — Maurinho, 7,5; 2.o) — Claudio, 7; 3.o) — Silvio, Gibi, Moacir, 6; 6.o) — Colombo, Renatinho, Laercio, Zé Amaro, 5; 10.o) — Mattos, 4; 11.o) — Washington e Fifi, 3.

MEIAS DIREITAS — 1.o) — Lima, 7,5; 2.o) — Rafael Chiarélla, Augusto, Roque, Zé Carlos, Manteiga, Nestor, 7; 8.o) — Zeola, Arlindo, Tito, Ivan (P), 6; 12.o) — Ipujucan, 5.

CENTRO AVANTES — 1.o) — Berto, 9,5; 2.o) — Cesar, Gino, Nicácio, Tec e Bota, 7; 7.o) — Ayrton, Ponce de Leon e Paulo, 6; 10.o) — Rodrigo, 5; 11.o) — Guerra e Ney, 4.

MEIAS ESQUERDAS — 1.o) — Carbone, 7,5; 2.o) — Mauri, Dema, Adãozinho, Jair, Durval, Dino, Vilalobos, 7; 9.o) — Edmur, Ranulfo e Lanza, 6; 12.o) — Jandir, 4.

PONTAS ESQUERDAS — 1.o) — Canhoteiro, 9; 2.o) — Alemãozinho, Jansen, Baduca, Hélio, Dido, 7; 7.o) — Chuna, Nando e Elson, 6; 10.o) — Osvaldo, Bernardi, 4; 12.o) — Osvaldinho, 3.

O PIORAL

Biguá apareceu em 54 como uma das maiores promessas do nosso futebol. É de fato um jovem de bons recursos tecnicos e numa agremiação maior poderia talvez alcançar rapidamente o estrelato. Este ano não têm aparecido com a mesma firmeza e acreditamos que esteja sendo uma das maiores vitimas desta má fase do XV de Novembro. No meio de um Gerson ou de um Antoninho não pode realmente mostrar o seu valor. Contra o Guarani foi, inclusive, culpado pelo primeiro gol do Guarani e depois se perdeu... juntamente com os demais. Biguá não vêm jogando bem e isso é uma pena. Foi o pior homem da rodada que passou.

Banco dos Reus

RENATINHO — Bisonhamente, jogou fora a grande chance de vitoria do Campeonissimo. Porque, àquela altura, apesar do final do jogo, havia ainda possibilidades de um novo avanço, pois o Jabaquara parecia no fim de suas forças. Aliás, culpa maior cabe a quem mandou um novato inexperiente cobrar a penalidade.

GUERRA — Outro que disperdiçou uma possibilidade de reação de sua equipe. Mandou fora um penal, quando o jogo estava somente 3 a 0 o XV poderia, assim, reagir. O artilheiro do campeonato decepcionou desta feita, alem de ter sido anulado por Dalmo. Não apareceu e ainda teve esse grande erro.

INOCENCIO — Culpado direto da derrota do XV de Jau no Pacaembu. É provavel que o XV perdesse, mas nunca por quatro gols. Inocencio fracassou, deixando passar, pelo menos, duas bolas de facil defesa. Nestas condições, não poderia deixar de figurar nesta Galeria de negatividade. Pessimo.

HERMINIO — No segundo gol do Taubaté, Herminio ficou parado. Esperando não sabemos o que, Durval aproveitou a oportunidade e mandou a pelota para o fundo das redes de Cabeção. Herminio, assim, contribuiu para o empate do seu clube, que tinha tudo para sair do campo vitorioso.

SELEÇÃO NEGATIVA

HERRERA

Voltou a jogar mal, sendo o culpado direto dos gols consignados pelo São Bento. Suas atuações têm sido muito irregulares.

SALVADOR

Continua em decadencia o zagueiro quinzista, fracassando a cada jogo do seu quadro. Foi uma valvula aberta as pretensões do Guarani, sendo vencido em todos os duelos por Dido.

ALAN

Dentre os corintianos, foi o mais fraco. Deixou-se vencer inumeras vezes pelos atacantes adversarios, alem de rechaçar quase sempre com imperfeição e atrapalhadamente.

VALDEMAR

Jogando fora de suas caracteristicas, isto é, como medio defensivo, o jogador palmeirense claudicou sempre, sendo o culpado direto do primeiro gol do Jabaquara.

ALFREDO

Com excesso de classe, o "pico" sampaulino não repetiu suas atuações anteriores, fracassando totalmente. Foi o elemento mais fraco do conjunto tricolor, falhando por varias vezes.

CAN-CAN

O medio jauense foi um dos responsaveis pela derrota do XV de Novembro. Titubeou em todos os lances e jamais teve condições para deter o homem a quem caberia marcá-lo.

FIFI

Não atuou mal, mas dentre os atacantes bugrinos foi o mais fraco. Lutou bastante, mas nos momentos decisivos não foi feliz, pela sua indecisão e falta de serenidade.

IPUJUCAN

O avante luso, mesmo não tendo atingido o seu melhor nivel de jogo, procurou ainda organizar alguns ataques do seu quadro.

Todavia, algo lento e parado, deixou muito a desejar, mostrando que não mantem a mesma regularidade durante as suas exibições.

NEY

Apenas jogou os 20 minutos finais da partida. No primeiro tempo e metade do segundo, foi uma figura apagada na concha, prendendo muito a bola e confundindo-se ao extremo.

JANDIR

Foi o mais fraco avante do Jabuca. Perdeu inumeras oportunidades de gol e desarvorou-se completamente quando dentro da area.

OSVALDINHO

Foi uma autentica negação, tanto na esquerda como quando passou para a direita. Correu muito, mas nada realizou, mostrando que está no fim de sua carreira.

ARREGAÇOU AS MANGAS O PALMEIRAS E SALVOU-SE!

Jogando um pessimo primeiro tempo o alvi-verde caiu por 3 a 0 — Imprimiu reação chegando ao empate e por um triz não conseguiu a vitoria — As falhas da defensiva e a ausencia de homens de area em seu ataque, as principais irregularidades apresentadas pelo conjunto periquito

Com o seu conjunto algo modificado, ficando à margem varios dos seus principais craques, não poderia o Palmeiras esperar um resultado melhor ante o valente e aguerrido conjunto do Jabaquara. Aliás, achamos inclusive que, o time até fez muito, eis que, depois de estar perdendo por 3 a 0 após aquela exibição decepcionante do primeiro tempo, reagiu e chegou ao empate que veio premiar bem o conjunto esmeraldino, pela luta e pelo sacrificio com que se empregaram os seus jogadores.

Sentindo a ausencia de Ruarinho na intermediaria, e de Liminha e Humberto e porque não dizer de Rodrigues tambem, no ataque, o Palmeiras naturalmente deixou muito a desejar, pouco rendendo o seu quadro tecnicamente, mas salvando-se pelo alto espirito de luta posto em pratica por todos os seus elementos, unico meio para que pudesse empreender uma reação dessa natureza, pulando de um 3 a 0 para um 3 a 3, atingindo o empate em condições quase anormais, quando o prélio já atingia os seus minutos de desconto e o Palmeiras encontrava-se com 10 homens em campo.

No primeiro tempo, o quadro esmeraldino decepcionou. Tanto a sua defesa como o seu ataque, estiveram inoperantes, jamais conseguindo armar-se e provocar qualquer situação mais delicada para o ultimo reduto jabaquarense. Houve isto sim, muitas falhas, salvando-se apenas Belmiro e Fiume, impotentes contudo para segurar o agressivo e robusto quinteto rubroamarelo, cujas deslocações e oportunismo provocaram situações de panico diante do arco de Laercio, surgindo daí aqueles três gols que deram larga margem de vantagem sobre o seu contendor. Na etapa final porém, mesmo acusando varios erros e defeitos, o conjunto de Parque Antarctica melhorou de produção, passando a forçar mais a retaguarda jabaquarense a procura do um melhor resultado.

Com a modificação introduzida por Cambon, passando Belmiro para a aza media direita, colocando Fiume recuado e Valdemar na zaga direita, o time periquito reagiu a altura, passando a pressionar tenasmente diante do arco de Adalberto, até chegar aos 3 a 2, quando surgiu aquele penal que seria o gol de empate. Mas, mesmo sofrendo aquele rude golpe, da não marcação da pelidade por parte de Renatinho, quase nos minutos finais da luta, o Palmeiras ainda teve forças para reagir e já nos descontos, Jair apontou violentamente na cobrança de uma falta para empatar inapelavelmente.

Aliás, esse lance, veio fazer justiça ao placarde e premiar os esforços dos palmeirenses, que no segundo tempo suplantaram nitidamente o seu contendor, merecendo o resultado.

E' bom frizar ainda que, por um triz o alviverde não chegou a vitoria. Se não bastasse aquele penal perdido por Renatinho, houve ainda duas excelentes oportunidades perdidas por Bernardi, na "cara" de Adalberto, quando tinha tudo para assinalar o gol.

Nessas condições, levando-se em conta ainda a fragil organização com que contou o time esmeraldino, o resultado final foi algo de sujestivo e interessante, tendo em vista estar no primeiro tempo em desvantagem por três gols, surgindo aquela reação até chegar ao empate, fato digno de registro, já que o Jabaquara lutou com denodo e estoicismo durante os noventa minutos de hostilidades.

Apesar da reação e do empate conquistado, o Palmeiras ainda não se encontrou, voltando a atuar com certa irregularidade, naturalmente levando-se em conta é claro, a ausencia de alguns dos seus titulares.

No arco, por exemplo, Laercio ainda não voltou bem, tendo os seus pecados. A zaga esteve boa, fracassando depois Mario, em virtude da sua contusão. A intermediária, contou com uma falha grave, ou seja, a troca de função entre Fiume e Valdemar, trazendo serios prejuizos ao quadro.

Fiume, jogou na frente, deixando patente que não é essa a sua função. Por outro lado, Valdemar, a quem deveria caber a função de volante, atuou recuado, falhando tambem e provocando não poucas confusões diante da meta esmeraldina, sendo mesmo um dos responsaveis pelos três tentos.

A vanguarda, com essa formação, não poderia ter outro rendimento. Todos os elementos de caracteristicas iguais, isto é, armadores, carecendo o quinteto de um homem de área, que pelo menos viesse a justigar a defensiva jabaquarense. Renatinho, Ivan, Ney e Jair, todos atuaram recuados jamais chegando a penetrar na área adversaria, daí a razão pela qual, seria dificil ao Palmeiras imprimir uma reação dessa natureza. Mas, os gols surgiram, todos eles cavados e consignados quase que com tiros longos e de fora da área, culminando com aquele tento feito por Jair na cobrança de uma falta.

Assim, os três a três, serviram ainda para o Palmeiras não descer ainda mais na classificação, acabando por perder apenas um ponto ficando agora ao lado do São Paulo, como candidato ainda a conquista do titulo.

BERTO, O MELHOR

Eis como os jogadores da Portuguesa viram a atuação do Taubaté: CABEÇÃO — Berto foi o melhor homem do Taubaté. HERMINIO — Durval e Floriano foram os melhores. FLORIANO — Gostei de todos. D. SANTOS — Mostrou muito entusiasmo a equipe taubateana. BRANDÃOZINHO — Berto e Floriano me impressionaram bastante. CECI — Rubens foi, indiscutivelmente, a melhor figura do quadro interiorano. ZE' AMARO — Berto e Rubens brilharam. IPUJUCAN — Berto foi o "maioral". AIRTON — Não vi nada de extraordinário na equipe visitante. EDMUR — Gostei muito da zaga e de Berto.

ELES TRAMARAM

A GRANDE SOLUÇÃO

SERA' QUE FOI ASSIM?

Encontram-se reunidos numa das bonitas e vastas salas da C.B.D. três homens por demais conhecidos de nossos esportistas: Silvio Pacheco, presidente da C.B.D., Flavio Costa, homem desenterrado pela imaginação fertil de Paulo Machado de Carvalho, que, diga-se de passagem, é o terceiro componente da mesa. Assunto: seleção

CARVALHO — Pois é assim, sr. Presidente. Flavio Costa, aqui presente, terá a incumbencia de formar a seleção do Brasil para o prélio contra os paraguaios, e se tudo correr bem — ou seja, se tudo correr mais que os maraguaios — ele poderá ser o técnico permanente do scratch.

PACHECO — Hmmm... hm... não creio que seja uma solução ideal, pelo menos no que se refere à opinião publica. Seremos alvo de violentas acusações. Como, aliás já fomos quando se soube da historia. Mas enfim... o sr. é supervisor! Fale, Flávio, diga alguma coisa sobre seus planos.

FLAVIO — A seleção precisa ser formada com base numa equipe que esteja atuando de maneira correta. No caso, salta aos olhos que se trata do...

PACHECO — Do Bomsucesso?

FLAVIO — Não, não... Por que Bomsucesso?

PACHECO — Ué, pois o Bomsucesso não derrotou o Vasco?

FLAVIO — Foi um aborto, uma coisa impossivel, uma coisa absurda. Em dez partidas ganhariamos nove e empatariamos uma, se fizessemos uma competição.

PACHECO — Bem, não queto interrompê-lo. Continue com a sua explanação.

FLAVIO — Pois como ia dizendo o scratch precisa ser formado com base na equipe que melhor futebol esteja exibindo, enxertada de alguns valores de confiança, elementos capazes de corresponder à espectativa geral.

CARVALHO — Quais?

FLAVIO — O time seria o Vasco da Gama, naturalmente. E os enxertos, bem, os senhores conhecem pouco mais ou menos as minhas preferencias, os meus gostos pessoais. Trata-se de jogadores experimentados, que podem ser lançados em qualquer posição e qualquer momento e dar conta do recado. Alfredo, por exemplo.

PACHECO — Alfredo do São Paulo? Ótimo valor!

FLAVIO — Não, este cara não engana a mim. Refiro-me ao Alfredo do Vasco, o reserva para todas as ocasiões, o formidavel craque.

CARVALHO — Mas... Flavio, francamente, quando eu indiquei você para técnico contra os paraguaios estava longe de supôr que voltariamos aos vicios antigos, aos erros de antanho. Esperava uma renovação. Afinal o Vasco tem Paulinho, Belini, Dario, Adesio, etc... gente moça na qual se pode confiar.

FLAVIO — Ah, caro Paulinho Machado de Carvalho! O sr. não sabe como essa gente perde de longe para os legitimos azes do futebol brasileiro! Por exemplo, a zaga central só pode pertencer a Juvenal.

PACHECO — Como?!...

FLAVIO — Juvenal, Juvenal...

PACHECO — O tal que era do Flamengo e foi do Palmeiras?

FLAVIO — Sem tirar nem pôr!

CARVALHO — Espera ai, Flavio espera ai... temos o Mauro, o Helvio, o De Sordi, e se você fizer questão de um carioca temos o Pavão, que é paulista mas joga no Rio, temos tantos outros beques.

FLAVIO — Mas o Juvenal é o melhor. Responsabilizo-me por ele. Precisamos tambem prevenir o Chico para que ele fique em boa forma, pois será lançado contra os paraguaios.

PACHECO — Chico? Entendi bem? Ou estou ficando palerma?

FLAVIO — Chico, sim senhor. Não se lembra que gol fabuloso fez contra a Espanha? Invadiu a area e fuzilou na corrida. Coisa louca.

CARVALHO — Mas Flavio, ele naquela epoca tinha seus trinta anos já e são decorridos cinco anos... não é posivel... por faro, Flavio... eu é quem vou ficar mal aos olhos da imprensa e da torcida, por ter confiado em você... não faça uma coisa dessas... francamente é surpreendente sua teimosia... eu...

PACHECO — Olha aqui, Flavio, vamos acabar com isso. Eu já tenho a solução para a seleção permanente nos próximos dez anos.

FLAVIO — Mas o técnico sou eu!!!!

PACHECO — Mas o presidente da C.B.D. sou eu. Acabou. O caso da seleção permanente vai ser resolvido por mim, antes que você comece a falar em Danilo, Augusto, etc. e tal.

CARVALHO — Como vai resolve-lo, sr. presidente?

PACHECO — Simples, simplissimo, infantilmente facil. Temos aqui onze camisetas da seleção, as amarelas?

CARVALHO — Temos.

PACHECO — Então telegrafem para São Paulo, mandem vir o time do Corintians com urgencia, damos uma camiseta a cada um e pronto! Estará solucionado o caso.

FIM (Desce o pano)

senhora!
EIS A
NOVA
FIEL-COPA
• Sob o mais moderno processo de acabamen
• Pintada em estufa, num branco • brilho purissimo
• Absolutamente sem cheiro.
• Inatacavel pelos ácidos (vinagre, limão, etc.)
• Bonderizada contra ferrugem.
• MAIS bela nas suas linhas estéticas.
• MAIS econômica e aperfeiçoada.
FIEL COPA
Símbolo de Supremacia
MOVEIS DE AÇO FIEL S.A.
Rua Cachoeira, 670 • Fones: 9-5544 • 7-5545

ENQUETE DA SEMANA

1) Quais são os motivos da queda brusca da equipe ?

ARMANDO GARCIA (Diretor) — "Francamente não encontro explicação para esse declinio do nosso quadro. Na minha opinião, não passa de uma fase transitoria e dentro em breve tudo se solucionará. Temos bons jogadores e a recuperação se fará sentir dentro de pouco tempo. Disso eu tenho absoluta certeza, pois, conheço de perto a fibra dos craques lusos".

2) Qual o maior jogador luso no primeiro turno ?

DR. CLEMENTE FERNANDES (Medico) — "Apesar de não estarmos bem colocados, a verdade é que todos os jogadores, a meu ver, desempenharam-se com o maximo de dedicação e boa vontade. Edmur, pela regularidade que tem mantido em todas as partidas, alem de Nena e Ceci, foram os que, na realidade, destacaram-se bastante".

3) Reabilitar-se-á a Portuguesa dos seus ultimos insucessos ?

LUIZ MONTEIRO (Presidente) — "Sem duvida. Acredito piamente nos rapazes que compõem o plantel futebolistico da Portuguesa. O que aconteceu de adverso é coisa que já pertence ao passado. Com incentivo e boa vontade, muito ainda poderá ser feito neste campeonato.

4) Qual o adversario que mais teme no returno ?

ANTENOR LUCAS (BRANDAOZINHO) — "Todos os adversarios merecem o mesmo respeito e cuidado. Porem, pelo que tenho visto, ou seja, olhando para o que aconteceu no campeonato até o agora, sem duvida alguma, o Corintians é o oponente mais temivel do momento".

5) Como se houve o arbitro Tijolo no prelio Portuguesa vs. Taubaté ?

FRANCISCO BARREIRO (Secretario) — "Bom: eis a melhor classificação para o sr. Carlos de Oliveira Monteiro. Soube reprimir o jogo violento, embora, como é de seu habito, truncasse um bocado a partida. Mas, em linhas geraes esteve bom, merecendo elogios".

COLOMBO NÃO ESTA' AGINDO DIREITO

Foi muito dificil a vitória do Campeão. Após o jogo, como de costume, o vestiário estava cheio. Brandão estava satisfeito com o desempenho do seu quadro. Goiano quando viu o reporter, foi logo dizendo:

— "Eu não disse prá você que contra "pequeno" é isso mesmo! Lutamos muito, cheguei, no inicio, inclusive, a pensar em goleada, porque o Corintians "encurralou" o Noroeste, em sua area. Mas não marcamos além de um gol. Depois veio aquele tento esquisito de Ponce de Leon e o jogo "endurecer". Felizmente vencemos e isso é o principal."

Chamamos a atenção de Claudio para as faltas. O capitão justificou, assim:

— "A bola estava muito murcha e foi, talvez, por essa razão que eu não acertei nas faltas. Muito bom o Noroeste e o resultado de 3 a 2 espelha bem o ardôr com que se houve o grêmio de Bauru".

Alguem no vestiário condenava as entradas violentas e mal intencionadas de Colombo, que atingiu Alan, Olavo e Gilmar. Ao nosso lado, um associado que ouviu tudo falou:

— Colombo é um covarde! De tão covarde que é acabou machucando Gilmar e Olavo. Dava gosto vê-lo fugir de Julião. Eta sujeitinho despeitado."

"Foi penalidade máxima, não Cláudio?" Dizia Jansen debaixo do chuveiro para o "capitão".

— "Claro" — respondeu Claudio.

Você marcaria o gol, perguntamos para o Jansen:

— "Não. Eu já havia divisado o Carbone e ia lançar-lhe a pelota".

VOCÊ SABIA

...que o medio tricolor José Carlos Bauer, nasceu no dia 21 de novembro de 1925?

...que Mauro, atual beque central do São Paulo, era ponta esquerda?

...que o veterano arqueiro do Vasco da Gama, Moacir Barbosa, foi tri-campeão da ACEA, guarnecendo o ultimo reduto do L. P. B.?

...que no campeonato sulamericano de 1948, realizado no Brasil, foram assinalados 22 penaltes, sendo que sete foram desperdiçados?

...que Ademir de Menezes foi o artilheiro do campeonato carioca, em 1949, com trinta gols?

...que o XV de Novembro, da cidade de Piracicaba, sagrou-se campeão do Torneio Inicio de 1949?

...que Zizinho deu seus primeiros passos no futebol em Niterói, quando defendeu as cores do Carioca E. C.?

...que o ex-botafoguense Otavio é paraense, nascido em Belem?

NO MUNDO DAS BOLAS

POR RAPUÃ

O secretário aqui do jornal, disfarça muito, mas não pode esconder sua queda pelo Palmeiras. E' alviverde roxo. Então, ontem, quando eu entrei, ele veio logo direto na minha direção:

— Como é que foi em Santos?

Gozei o momento:

— Empate, filhote. Três a três, e olhe lá, hein?

Ele abriu os olhos:

— Outra vez? Olha, é uma ordem: arraza no comentário o Esteban Marino! Arraza! Reduz a pó!

Sorri, antegozando minha vingança. E disse:

— Quem apitou não foi o Estebam Marino.

E concluí:

— Foi o Mario Viana!

Ele abriu ainda mais os olhos:

— O que? Mario Viana? Então, me dá a fotografia do Cambom!

Extranhei:

— Prá quê?

E ele, por cima:

— Prá dar o furo exclusivo: "Cambom no olho da rua"!

Quando eu entrei no vestiario do Palmeiras, reinava um silencio absoluto. Ninguem tinha assunto: fôra o Mario Viana o juiz.

Fui falar com o Brandão, no vestiário. Bati-lhe nas costas:

— Que calor, hein?

Ele me olhou:

— E o que é que você queria? Jogamos só com seis?

— Seis?

— Claro. O Luizinho foi suspenso...

O Palmeiras ganhou precioso ponto dentro de Ulrico Mursa.

ONTEM. ENCONTREI O BAUER COM UMA PASTA EMBAIXO DO BRAÇO. O RAPAZ ESTA' TRABALHANDO EM CORRETAGENS. PREVIDENTE, ESSE BAUER !

— Papai, papai, porque é que aquele jogador do Corintians não está vestido como os outros?

— Porque aquele é o Etzel, meu filho.

Fui falar com o Etzel, sobre o gol do Rafael.

— Não lhe pareceu que foi impedimento?

O Etzel me deu uma piscada:

— Não pude reparar bem na jogada. Tava olhando prô uniforme dele...

Veneeram todos os favoritos da rodada, menos o Jabaquara.

O CORINTIANS PASSOU MAIS APERTADO QUE CINTA DE POBRE.

— Motorneio, motorneio, que bonde é esse?

— Este é o bonde Cambom!

— Só ida?

— Não. Só volta.

Fui falar com o técnico do Jabaquara. Perguntei-lhe a razão do empate. Ele explicou:

— Eu sempre aviso, mas parece que não adianta.

Suspirou:

— A gente não pode nunca brincar com o adversario nem mesmo com três gols de vantagem...

O TAUBATE' ESTA' MESMO RUIM. NÃO CONSEGUE NEM VENCER A PORTUGUESA.

CONTRADIÇÕES DA CRITICA

A primeira contradição encontrada, relaciona-se ao segundo tento do Taubaté, onde houve interpretação divergente quanto ao marcador, senão vejamos: FOLHA DA TARDE — Durval. DIARIO DA NOITE — Manteiga. GAZETA ESPORTIVA — Manteiga. O ESPORTE — Durval. ULTIMA HORA — Durval.

:: :: ::

Falando sobre a atuação do sr. Martim di Fierro, declarou a GAZETA ESPORTIVA: "Acreditamos que acertou na expulsão de Tomazi que, a nosso ver, ofendeu s. sa. pois, nenhuma outra explicação se poderia ter para sua retirada do gramado".

Por sua vez, afirmou Caetano Liberatore, na ULTIMA HORA — "O juiz uruguaio Martim di Fierro voltou a apitar mal. S. s. prejudicou a ambos os conjuntos, marcando muito mal a partida, com uma conduta tecnicamente fraquissima. Por felicidade não houve maiores contratempos".

:: :: ::

Falando sobre a atuação de Mario Viana, na partida Palmeiras vs. Jabaquara, diz a FOLHA DA TARDE — "Esplendido trabalho apresentou Mario Viana nesta partida, com boa colaboraçoã dos bandeirinhas. Os dois penais marcados foram decisões acertadas que, aliás, não sofreram contestação alguma. Usou de energia e tambem agiu com acerto, ao colocar à margem da disputa nos ultimos 9 minutos o zagueiro palmeirense Mario".

Por seu turno, sentencia a ULTIMA HORA — "Mario Viana fez o possivel para ser um juiz seguro, mas, no entanto, algumas jogadas põem em duvida o seu acerto. De uma forma geral conduziu-se bem, mas a partida, não pode ajudar muito o seu trabalho".

:: :: ::

Sobre a conduta de Rafael, no embate entre Corintians e Noroeste, afirmou a GAZETA ESPORTIVA — "Rafael, em que pese esforçar-se e mesmo apresentar-se algumas vezes com lucidez, não chegou a render suficientemente, nesse ponto, criando em consequencia um desnivel de estabilidade nas linhas alvi-negras".

Em sub-titulo aponta a ULTIMA HORA — "FEZ FALTA O MEIA LUIZINHO, PORQUANTO RAFAEL APENAS SE DESTACOU NOS PRIMEIROS VINTE MINUTOS".

Em represalia O ESPORTE assinalou: — "Rafael substituiu bem a Luizinho, principalmente nas jogadas de meio de campo, embora lhe falte a malicia do titular".

:: :: ::

Voltando ao cotejo entre lusos e taubateanos, encontramos pequena contradição, no que concerne à apreciação individual dos elementos. ULTIMA HORA comentou com as seguintes palavras a atuação do zagueiro Herminio: — "Herminio, o melhor da retaguarda".

Já Helio Curti não gostou da performance do beque central, escrevendo na GAZETA ESPORTIVA — "Herminio, fraco, despejando sem direção e falhando inumeras vezes".

ONDE ESTA' A FIBRA DO PALMEIRAS?

Quando o Campeonissimo tinha todas as primazias... Já lá se vão muitos anos — Luta-se muito pouco hoje em dia — Encrenquinhas prejudiciais — Rodrigues não quer mais nem cobrar penais — Jair e seu espirito — Está faltando luta

Ha cinco anos atrás, era o Palmeiras o clube mais vitorioso do Brasil. No computo geral das partidas ante os seus mais temiveis adversários, o time de Parque Antartica levava nitida vantagem, surgindo como o grande campeão das estatisticas.

Nos jogos internacionais, era o Palmeiras a "tabua de salvação" do futebol brasileiro. Não se poderia admitir, que um quadro estrangeiro viesse ao Brasil e deixasse de se defrontar com o Palmeiras. Era a equipe esmeraldina, composta de um pugilo de jogadores briosos, de uma fibra inquebrantavel que fazia inveja a todos os seus adversários. Um Caieira, um Dacunto, um Lima, um Canhotinho, etc., eram elementos que sentiam a camisa verde no corpo. Lutavam até o fim, realizando viradas espetaculares que enobreciam o clube de Parque Antartica. Todo o palmeirense dizia: "Gosto quando o nosso quadro começa perdendo porque tenho a certeza da reação". O Palmeiras sofria um, dois gols, mas ninguem se preocupava. A vitoria viria mesmo, após os noventa minutos de luta.

Ontem era assim. Hoje já é diferente. Com a era dos Jair, Rodrigues, Liminha, e outros mais, o Palmeiras foi perdendo terreno. Nesta altura, todos os seus adversários o alcançaram. Não há mais primazias de vitória por parte dos periquitos.

Foi exterminada aquela fibra, aquela vontade de se lutar, principalmente nos grandes jogos. Hoje, o Palmeiras ganha de meia duzia de um quadro pequeno e perde constantemente os jogos de maior categoria. Qual a razão? Não são os dirigentes os culpados. Não é tambem o técnico. Não é ninguem. São os proprios jogadores, não todos, mas alguns deles que têm levado o alvi-verde à ruina.

Citemos por exemplo os casos de Jair e Rodrigues ,elementos que jogam um grande futebol, mas apenas nos jogos mais faceis, demonstrando suas habilidades já comprovadas inumeras vezes.

Mas, só isto não basta. É preciso lutar, combater, brigar contra os maiores rivais. São essas vitorias que a torcida quer.

De cinco anos para cá, pode-se contar nos dedos, os triunfos obtidos pelo Palmeiras ante os seus mais diretos competidores. O problema está aí. Jim Lopes já dizia isso. Aimoré reafirmou e agora tudo volta a acontecer. Será que ninguém enxerga?

Hoje Jair joga bem. Amanhã o jogo endurece e ele não quer nada. As vezes começa fugir do combate, atuando nas laterais. Depois, ele vai para a frente para chamar o seu marcador e acaba não pegando na bola. Outra vez, ele executa os passes no meio do campo e fica parado. Não pode continuar assim. Rodrigues não fica muito atrás. Dificilmente chuta quando o adversário lhe está perto. Perde a bola e não combate. Agora deu para não querer cobrar penais talvez fugindo a responsabilidade.

E assim vão se desfilando inumeros casos, se contarmos aqueles que, quando um jogador se antipatiza com Jair, dificilmente tem vez na equipe. Todos têm que estar com êle, jogar para ele e atuar sob a sua ordem.

Lembramos bem que no Torneio "Roberto Pedrosa", o ataque estava funcionando como uma máquina com Ivan na meia esquerda. Pois bem. Acabou o Torneio e trataram logo os palmeirenses de arranjar um buraco para Jair voltar. E ele voltou mesmo, desmanchando todo o ataque.

Esses são pequenos capitulos de uma grande história que se vem passando desde 50 em Parque Antartica, cujo epilogo veio trazer ao quadro essa situação de inferioridade perante os seus mais serios competidores.

Que se tome uma providencia, expurgando do seio do clube aqueles que procuram ludibriar a boa fé e a vontade dos que querem trabalhar para o engrandecimento da S. E. Palmeiras, mantendo a sua tradição e o seu prestigio que sempre a colocou como uma das maiores agremiações do Brasil.

DEPOIS DA RODADA

O QUE ELES PODERIAM DIZER

RENATINHO — Ninguem quis cobrar, seu Cambom! Empurraram-me para o fogo! Não aguento mais, quero uma licença...

CAVANI — Não sou só eu que deixo passar "frangos". Viu aquele gol do Jabuca, seu Jair... ou desculpe, seu Cambom!

CLELIO — Estou prevendo: no primeiro tropeço do São Paulo, quem vai sair do time serei eu!

GUIDOTTI — Está todo mundo multado! Só quero ver se vocês vão querer tirar a diferença em cima do São Paulo!

DELIO NEVES — Acho que devo ir preparando as malas...

LIMA — Melhor que o Renatinho, francamente, eu sou...

MARIO VIANA — Graças a Deus fiz a prorrogação. Se não, estava queimado tambem pelo Palmeiras!

GUERRA — Com força eu chutei, só que a bola era leve...

RAFAEL — Que tal seu Brandão, gostou?

CAMBOM — Bom resultado seu presidente! Empatamos, empatamos...

HUMBERTO — Preciso ficar sossegado no apartamento! Se o Jair não concentra, eu tambem não! Tenho mais direito que ele!

ATHIÉ — Para que queremos Rodrigues? Preferimos ficar com Tite mesmo!

VOTO DE CONFIANÇA

O presidente da Portuguesa, sr. Luiz Portes Monteiro, recebeu o magro empate de domingo pela manhã, com absoluta serenidade. Com alto espirito esportivo abraçou a um por um dos jogadores não lhes negando palavras de consolo. Depois, dirigiu-se para o reporter e disse as seguintes palavras: "Em futebol, como em todos os setores da vida, existem as más fases. Isso é o que sucede com a Portuguesa momentaneamente. Tudo tende a melhorar dentro em breve. O técnico, os jogadores, todos enfim, continuam merecendo inteiro e irrestrito apoio da diretoria que sabe perfeitamente o que é uma fase adversa e tambem como superá-la. Dias melhores virão, disso eu tenho a mais absoluta certeza, pois, como disse, confio irrestritamente em todos aqueles que, como eu, possuem um unico ideal, ou seja, o maior engrandecimento da lusa bandeirante".

FOI CERTA OU ERRADA A VOLTA DE FLAVIO COSTA?

EDSON LEITE — DA RADIO BANDEIRANTES

"Acho que a escolha foi errada. Flavio não poderia voltar. Já teve suas oportunidades e não as aproveitou. Igualmente,

Zezé Moreira tambem não deveria ser aproveitado, porque não soube manter a performance do Panamericano. Tenho para mim que deveriamos dar preferencia à gente nova, embora não possa, de momento, citar nomes. Esta é a minha opinião, sempre externada em varias ocasiões. Vamos ver se Flavio será menos partidario agora, quando voltar à direção do "scratch" nacional".

AROLDO CHIORINO — DA "FOLHA DA NOITE"

"Há dois prismas. O primeiro diz respeito ao fato de não se poder "queimar" um profissional, mesmo porque, se a Taça do Mundo de 50 não foi vencida por nós, não quer dizer isso que Flavio deva ficar no ostracismo. Porem, é indiscutivel que, por outro lado, o tecnico do Vasco não parece em condições de dirigir nossos selecionados. E' tecnico de "panelinhas", e tem verdadeira ojeriza pelas coisas de São Paulo. Pode ser que tenha mudado, mesmo porque partiu de São Paulo a sua indicação. Porque, de outro modo, acho que não caberia a sua volta".

CLAUDIO — CAPITÃO DO CORINTIANS

"O assunto, creio, não diz respeito ao jogador de futebol, que deve ser disciplinado e cumpridor de seus deveres para poder vencer. O fato daquela derreta da Copa do Mundo de 50 não deve inabilitar Flavio, porem, é preciso que ele tenha mudado muito. Qualquer jogador dá-se bem com um tecnico, qualquer tecnico encontra amigos nos jogadores. Mas precisa tratar a todos como homens. Disso é que depende o sucesso de Flavio, como dependeria de outro qualquer que fosse chamado. O que não pode haver é injustiças, como já tem acontecido. E São Paulo não pode ser olvidado".

AMERICO MENDES — DA "FOLHA DA TARDE"

"Acho que houve acerto na chamada de Flavio. Principalmente porque Zezé Moreira, o mais indicado, tem contra si aquele esquema esquisito de jogo. Acredito que Flavio, depois de tantos revezes, depois de tanto tempo longe do "scratch", tenha aprendido suas lições Acredito que ele agora saberá tratar melhores os outros jogadores, cronistas e dirigentes, sem aqueles "grupinhos" prejudiciais. Se isso acontecer, Flavio terá sua indicação cercada da confiança de todos. Particularmente, considero-o o melhor tecnico do Brasil, embora Zezé tenha moral maior para comandar".

IPUJUCAN — CRAQUE DA PORTUGUESA

"Acho que Flavio merecia voltal. Afinal, trata-se de um conhecedor profundo do futebol e não há motivos para que continuasse de fora. O que aconteceu em 50 poderia dar-se com qualquer um. Foi um dia de azar aquele 16 de julho, somente isso. Creio que o Supervisor escolheu bem, apesar de existirem outros em condições de tambem comandarem com acerto o selecionado do Brasil".

SEBASTIÃO BARBOSA — CRONISTA ESPORTIVO

"Preciso frizar que não sou contra Flavio ou contra qualquer outro tecnico. Acho somente que o atual treinador do Vasco precisa mudar de orientação se quiser ter o apoio geral. Sempre foi um tecnico excessivamente partidario que, inclusive, "pregou boas peças" aos paulistas. Não poderá esquecer os bandeirantes e repetir convocações tipo daquela de Alfredo II. Se merece ou não a oportunidade, só daqui a uns tempos é que poderei dizer".

VOCÊ SABIA?

...que Eduardo Ricagni, meia argentino que joga atualmente no Milan, da Italia, já defendeu os quadros do Boca Juniors, Platense e Huracan, em sua terra natal?

...que o quadro efetivo do Torino, campeão italiano da temporada 47-48, era o seguinte: Bacigalupo, Balarin e Maroso; Grezar, Rigamonti e Castigliano; Menti, Loick, Gabeto, Mazzola e Ferraris (Ossola)?

MARCEL Modas

AS LOJAS FEMININAS DA CIDADE
Rua Direita, 144 e Cons. Crispiniano, 109

CAMINHA FIRME O CAMP

A historia é a mesma com qualquer quadro pequeno – O Corintians teve dificuldades, porque perdeu muitos gols – Dominio absoluto e somente um gol – Depois, uma falha de Alan e o empate - Aumento de dificuldades, portanto – O trabalho de meio de campo e a diferença entre Luizinho e Rafael – Tambem Goiano parece ter estranhado - O Campeão mereceu escore mais amplo – Analisando o onze individualmente, verifica-se maor numero de pontos positivos

Atualmente, parece que é mais facil enfrentar um grande, que um pequeno. Aquele, ao menos, joga franco. Um quadro pequeno luta de todos os modos, serve-se de todos os meios e vai para o campo pensando em manter o empate inicial, de qualquer maneira. Se o Corintians age com um pouco mais de sorte, naqueles vinte e cinco minutos do tempo preliminar, teria acomodado definitivamente o Noroeste. E este acabaria entregue totalmente, não mais ameaçando o triunfo campeão. Mas os gols foram sendo perdidos, surgindo apenas um, enquanto o onze de Bauru defendia-se com unhas e dentes, atrás, servindo-se de todos os recursos, inclusive empurr... Idario, no momento em que... ataque, o Noroeste era quase... rintiana. Tanto que Gilmar... lance do gol do empate, com... de Colombo e... ai o Noroes... ficaram mais dificeis para o...

As vezes, é preferivel que... o escore. Porque descuida-se... bado, no prelio São Paulo vs... o primeiro periodo finda, com... ser dificilimo para a equipe... gando bem, mesmo dominando... traduzir essa superioridade, ... aumentada com o transcorrer... ultima hora", natural com ta... de que o Campeão dos Centen... fo, ante o Noroeste, porem, a... na dependencia direta da cha... pouco adiantou e os gols su... mereciam ter surgido.

Ademais, o Noroeste com... quadra e a experiencia de cer... tanto, quem pensou em gol... Mas nós, que temos observa... nhecemos o Norceste, sabiamo... de muita luta e muito desesp...

Não jogou mal o Corintia... chegou a agradar, mormente... nou o meio do campo e gan... não deu para uma observação... siva do Campeão, pelo mens... preliminares, tal a debilidade... contudo, era o que mais se... chamado a intervir, pois Alan... bia fazer o passe no momento... marcava e apoiava, Julião... passo que Goiano, trabalhando... bons momentos. Porem, a fra... deixava base para um julgam... de maior acossamento, que n...

Já a vanguarda vencia... fensiva contraria e, se existi... Paulo deslocava-se mais par... para a penetração de Carbo... zagueiro), para fora da area, ... na ala direita, entre Claudi... mais pelo costume de se ver... curando o ponta para o trab... repetimos, se existiam defeit... dos. Tanto que o Campeão... longas (mormente nos lanç... lidade, cercando a area do N... dendo muitos gols.

Dois homens (Paulo e C... (Claudio, Jansen e Rafael) i... o primeiro e o ultimo penetra... o dominio corintiano, o gol d... não foi. Tivesse o Campeão... a historia do cotejo teria si... não seria, como foi, apetrado... po, quis garantir o 1 a 1 e d... atacantes do Parque São Jo... qualquer jeito, de qualquer m...

E foi justamente no per... lutava para tirar aquela igual...

FIUME NA FRENTE E VALDEMAR ATRÁS NÃO PODE SER

Estreou na orientação da equipe do Palmeiras o velho Cambon. Não podemos logo de inicio critica-lo com rigor; pois, ainda não houve tempo para que acertasse definitivamente os varios pontos fracos do quadro.

Entretanto, erros houve e que podem ser mencionados tanto na defesa como no ataque. Na retaguarda, por exemplo, surgiu um grande pecado de Cambon, colocando Fiume como volante enquanto que Valdemar atuou recuado. Evidentemente, não poderia dar certo essa formula. Fiume atuando atrás é soberbo. Aliás, é a sua melhor posição, tendo em vista a facilidade com que destroi e a perfeita cobertura que executa.

Na frente, é ineficiente. Aprofunda-se muito na área, tenta as fintas em demasia e acaba perdendo a bola, comprometendo toda a defesa. Por outro lado, Valdemar atuando atrás, é falho e imperfeito. Rende muito mais na frente, pois trabalha bem com a bola e passa com relativa facilidade atirando bem a gol. Eis ai o erro principal do treinador esmeraldino. Na vanguarda, a não escalação de Elzo na ponta esquerda foi outra "gaffe" de Cambon. Muito mais jogador que Bernardi, o ex-ipiranguista deveria ter a sua "chance", pelo menos, agora com o afastamento de Rodrigues, já que, Bernardi não tem condições para figurar numa equipe da categoria do atricerde.

Outro ponto vital do quinteto avançado e que Cambon não analisou bem, foi a formação da vanguarda, com todos os seus homens de caracteristicas iguais, isto é, todos eles, armadores, ficando assim a ofensiva sem um jogador de área, agressivo e que pudesse fustigar a defensiva jabaquarense. Nesse ponto entretanto, a culpa não é tanto de Cambon, pois não poderia ele contar nem com Humberto, nem com Liminha e nem com Fernando, que se encontrava suspenso. Para o prélio de amanhã, no entanto, esses elementos deverão atuar para que o ataque possa produzir com melhor regularidade.

FEOLA, ACABE COM ISSO!

O técnico do São Paulo modificou a feição do ataque sampaulino.

Olho nele, Brandão!

Isto é só um lembrante, Goiano, sem duvida, esta jogando bem e merece continuar na equipe, em que pese a recuperação de Roberto. Porém, o técnico do Corintians precisa ter cuidado com o medio canhoto, precisa chama-lo atenção, porque Goiano esta se deixando empolgar demasiadamente e esta querendo imprimir, dentro do Corintians, um ritmo de jogo que, absolutamente não se coaduna com o normal dos jogadores do Campeão. O Corintians gosta de jogo profundo, de passes adiantados e sempre para a frente. Goiano, agora deu para dar toquezinhos laterais e recuados, o que pode prejudicar o bom andamento da campanha. Portanto, Brandão, olho nele e cuidado!

dando-lhe outra personalidade. Lançou mão do modesto Roque e hoje a vanguarda está marcando dois, três e até quatro gols por jogo. Porem, em compensação, a defesa tambem está levando a media de 2 gols, o que é inconcebivel, principalmente se atentarmos para o fato de que é vencida por ataques de menor expressão técnica. Feola tem que fazer o que fez no ataque: nada de muitas filigranas, nada de excessos de classe. Pé de Valsa, há momentos, causa sono. Alfredo, no sábado, andou às tontas, enquanto Mauro, um grande zagueiro, deixa-se levar bisonhamente em jogadas faceis. Tudo por que? Pela confiança demasiada. Clelio é o unico que não alisa, por isso mesmo foi o que se destatou mais contra o XV de Jaú. Essa parte tambem lhe diz respeito, Feola!

Preste atenção Delio Neves:

SEM LUTA NÃO SE VENCE

Seria injusto culpar o técnico Delio Neves. O quadro da Portuguesa jogou desordenadamente e, mesmo na fase de dominio, ou seja, no primeiro tempo, apresentou-se algo erronco. No segundo tempo, Delio tentou um reajuste total, a exemplo do que aconteceu em Santos, isto é modificando bastante o sistema de jógo da equipe. Assim sendo passou Ipujucan a jogar noramente sem função especifica, descaido para o lado esquerdo. Zé Amaro regrediu para fazer o trabalho de conexão, enquanto Osvaldinho passou a atuar na extrema direita, a fim de ser acionado em profundidade para fazer prevalecer a sua velocidade ante o lerdo Poranga. Porém nada deu certo e a equipe, parecendo estar mal preparada fisicamente, acabou por entregar-se, salvando-se de uma derrota por ponco, e graças ao medio Ceci que rematou com rara felicidade da entrada da área, vencendo inapelavelmente ao arqueiro Floriano. Deve-se convir que os elementos fustigadores, Edmur e Airton, estiveram numa tarde negra, jamais vencendo o duelo com a retaguarda oponente. O meia, principalmente, manteve-se frio, não dando o combate necessário à defensiva visitante. Se Brandãozinho convenceu plenamente no municiamento há sete dias atrás, falhando totalmente na tarde de domingo, acreditamos, com a maxima sinceridade, o treinador não tem nenhuma culpa. Como tambem sucedeu com Osvaldinho, cuja presença na equipe se fazia necessária, em virtude das mas atuações de Lierte. Em linhas gerais, não pode-se, de forma alguma criticar o técnico, pois que com o material humano que dispõe tem feito o máximo.

DECIMA SEGUNDA SELEÇÃO DO

CABEÇÃO
(Nota 8,5)

O arqueiro da Portuguesa salvou o seu quadro novamente, constituindo-se na maior figura do gramado. Não fôra a manhã inspirada do guardião e o Taubaté teria conhecido a primeira vitoria fora dos seus dominios. Nesta fase incerta do quadro luso, Cabeção tem sido seu melhor homem.

BELMIRO
(Nota 8)

Depois de algum tempo, mais ou menos longo na reserva, o espanhol voltou à equipe principal do Palmeiras e melhor não poderia ter sido o seu reaparecimento, porque foi êle o principal homem da sua defesa, anulando completamente Nando e sendo um dos herois da grande reação palmeirense.

DALMO
(Nota 10)

Este rapaz vai longe... Acabou com Guerra, um dos maiores homens do XV de Piracicaba. Dalmo está predestinado a conhecer a fama muito cedo, porque é um jogador de grandes recursos tecnicos. Voltou a empolgar e justiceiramente ganhou o "Oscar" da rodada. Muito bem Dalmo! Parabens!

CICIA'
(Nota 7,5)

O "negrinho" voltou ao quadro do Jabaquara, com muito acerto. Jogando um futebol muito rigido mas eficiente para o seu quadro, Ciciá anulou praticamente o meia Ivan, do Palmeiras, que nos pareceu meio acorvadado diante das entradas mais duras do medio jabaquarense. Mereceu o posto.

JULIÃO
(Nota 7,5)

O lema de Julião é não jogar mas tambem não deixar o seu homem andar... Julião joga "duro" e nenhum avante do Noroeste levou vantagem com êle. Está antecipando muito bem e o que é melhor: entregando esplendidamente o balão. Progrediu muito e hoje é um dos melhores do posto em São Paulo.

HENRIQ
(Nota 7

Sem desmerec... jogadores da re... grina, somos de... Dalmo e Henri... principais val... mento. Henriqu... dor eficientiss... compreendemos... foi aproveitado... ras. Acabou e... Matos, em Pira...

...PEÃO

...empurr... pelo pescoço, do qual foi vitima ...m que ... direto para a area inimiga. No ... quase ...ulo, dominado pela defensiva co... Gilmar ...a mero expectador. Mas veio o ...e, com ...n fracassando no combate direto ... Noroes... redobrou de esforços e as coisas ...para o ...rintians.

...ivel que ... quadro considerado menor abra ...uida-se ... defesa. Como aconteceu no sa... ...aulo vs. ...V de Novembro de Jaú. Quando ...da, com ...ualdade no marcador, o final vai ...equipe ... maior categoria, que mesmo jo...minand... ...ecnicamente o jogo, não consegue ...idade, ... pela afobação de seus avantes, ...scorrer ...os minutos, ora pela "salvação de ...com ta... ...a gente na area. Não há duvida ...Centen... ...os mereceu integralmente o triun...orem, a ...uta foi dificil, ficando quase que ...da cha... ...e. Porque o dominio corintiano de ...ols su... ...a muito depois do tempo em que

...ste com... ...ovou possuir mesmo uma boa es... ...t de cer... ...s valores é bem aproveitada. Por... ...em go... ...da corintiana, saiu decepcionado. ...bserva... ...o progresso do Campeão, mas co... ...sabiame... ...que a peleja seria decidida através ...desex... ...o, como na realidade o foi.

...Corinti... ...s. Bem ao contrario, sua exibição ...rmente ...o primeiro periodo, quando domi... ...e gan... ...u a area inimiga. A rigor, o jogo ...servaçã... mais acurada a respeito da defen... ...do men... nesses quarenta e cinco minutos ...ebilidad... da vanguarda de Bauru. Olavo, ...ais se ... ...staeava nos momentos em que era ...pois Alar... ...laudicava na marcação e não sa... ...momen... exato ou em boa direção. Idario ...Julião ... ...arneeia e cortava bem atrás, ao ...alhand... ...junto a Rafael, tinha tambem seus ...m, a fr... ...lidade da ofensiva do Noroeste não ...julgam... ...nto mais amplo. Tudo dependeria ...que n... existia.

...encia ... regularidade os duelos com a de... ...e existi... defeitos, eram a riger minimos. ...ais par... lado esquerdo, deixando o meio ...e Carb... , após atrair Tomazzi (um bom ...a area. Só que não existia ligação estreita ...Claudi... e Rafael e isto talvez se notasse ...se ver Luizinho avançando, fintando, pro... ...o tra... ...lho de passes curtos. Em sintese, ...defeito... na vanguarda, pouco eram nota... ...mpeão ...assava das tramas outras para as ...lançam... ...ntos a Carbone) com incrivel faci... ...a do N... ...oeste, dominando o jogo... e per...

...ulo e C...rbone) eram os fustigadores, três ...fael) i... atrás e vinham à frente, embora ...penetr... sem pouco na pequena area. Para ...o gol d... Carbone não podia ser escore, como ...mpeão ... ...roveitado duas u três chances mais, ...teria s... bem diferente, o marcador final ...etrado. Porque o Noroeste, no segundo tem... ...1 e di... ...ficultou ainda mais a avançada dos ...São Jo... ...ge, defendendo-se a todo custo, de ...lquer ma... ...neira.

...no peri... ...do derradeiro, quando o Corintians ...la igual... ...de do marcador ,que se póde notar mais meridianamente um pouco da deficiencia de Goiano, um pouco da falta que fazia Luizinho. Esta, por paradoxal que pareça, sem que Rafael estivesse jogando. Est,a é preciso salientar que o jovem meia foi mesmo um dos bons jogadores da equipe. Somente o Corintians, quando passou a procurar um resultado melhor, pareceu desacostumado com o tipo de jogo posto em pratica pelo substituto de Luizinho. Este centraliza, agarra a bola e vai embora fintando, abrindo, causando confusão. Em suma, é um jogador de passes curtos ou de, no maximo, quatro metros. Rafael, contrariamente, elemento de grande lucidês no centro da cancha, fazia os lançamentos em sentido de profundidade, visando Paulo e Carbone. E que grandes passes executou! Mas nem Paulo, nem Carbone, pareciam aguardar o lançamento naquele momento! Ademais, Goiano, mais acostumado com o maior numero de deslocações de Luizinho, que é mais leve e não pode ficar sem movimentação, ainda inclusive estranhando a posição de Rafael, a ponto de, às vezes, se confundirem, os dois, na mesma bola.

Contudo, é inegavel que Rafael fez um bom jogo, brilhou mesmo em certas ocasiões. Só que não fez o que faz Luizinho. Em outras palavras: não penetrou. E limitou-se suas deslocações entre as duas meias, da direita para a esquerda e vice-versa. Quanto a Goiano, outro responsavel pelo trabalho do centro da cancha, está se empolgando com facilidade pelos leves toques de pé, em prejuizo em certas ocasiões à rapidez da jogada. Porem, não foi isso que determinou o 3 a 2, a despeito de poder ter contribuido. Pelas evoluções que realizou, pelo maior volume de jogo, pelo maior apuro tecnico, não resta duvida de que o Campeão merecia um escore muito mais amplo. Aqueles gols perdidos no inicio, sem discussão, alem de fazerem falta no periodo derradeiro, proporcionaram novas forças ao Noroeste, que já vinha do vestiario em busca de manter o empate, fosse a que preço fosse. E o empate do primeiro periodo ocasionou o aumento das dificuldades para o vice-lider nos quarenta e cinco minutos complementares. A vitoria veio, contudo, o esforço teve que ser maior.

Individualmente, Gilmar esteve bem, sem muito esforço, embora algo indeciso na saida de gol. Olavo foi o melhor da defesa. Seguro e marcando bem, alem de deslocar-se com habilidade, realizou esplendido serviço de cobertura. Não gostamos de Alan. E' capaz de grandes rasgos, mas perde-se bisonhamente em outros. Fracassou no lance que redundou no gol inicial do Noroeste, deixando-se vencer por Colombo. Idario esteve bem, tanto na marcação, quanto no municiamento. Julião destacou-se na distruição, enquanto Goiano, esplendido no deslanche, deixou a desejar na melhor compreensão com Rafael. Claudio bom, procurando colaborar diretamente com o seu meia direita. De Rafael já falamos. Trata-se de um belo jogador. Paulo e Carbone estiveram bem, principalmente o meia canhoto, que parece retornar à forma antiga. Decaiu um pouco no periodo derradeiro. Jansen regular discreto, a despeito de deslocar-se esplendidamente. Em sintese, como se vê, o Corintians não teve baixos acentuados. Merecia, sem duvida, um escore maior.

Rodada de 16-10-55

RESULTADOS DOS CONCURSOS

CONCURSO DE RENDA — São Paulo vs. XV de Jau era o jogo programado para o Concurso de Renda. Rendeu a peleja Cr$ 153.555,00, base em que fizemos a apuração, constatando ter havido um vencedor, o sr. JOÃO DE SÁ TEIXEIRA NEVES, residente à rua Clelia, n.o 1915, que enviou o palpite de Cr$ 153.630,00, com a diferença portanto de apenas Cr$ 75,00, fazendo jús assim ao premio de 1.000 CRUZEIROS, que poderá receber em nossa Redação, na proxima sexta-feira, às 14 horas, desde que se apresente munido de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia.

CONCURSO DE GOLEADORES — O jogo Corintians vs. Noroeste era o programado. Entretanto, após a apuração, verificamos não ter havido vencedor ou vencedores.

DEMAIS CONCURSOS — Somente na edição da proxima sexta-feira poderemos dar os resultados, pois não foi possivel encerrar a apuração.

GUARANI O MAIOR DA RODADA

1.o) — GUARANI — Goleando o XV de Piracicaba, na cidade de Piracicaba, o Guarani deu uma evidente demonstração de que é, inegavelmente, um dos conjuntos mais homogeneos do campeonato. Ganhou com facilidade, atuando de maneira incontestavelmente superior ao seu antagonista. Na rodada, portanto, o Bugre ganhou as honras de ser o "maioral".

2.o) — TAUBATE' — O "Burro da Central" teve impecavel. Conseguiu um grande resultado empatando co ma Portuguesa, em pleno Pacaembu. Espirito de luta e jogo pratico levaram o Taubaté a grande conquista. Esteve bem perto da vitoria, só não a conquistando em virtude da otima conduta do arqueiro visitante, Cabeção. Mereceu o segundo posto.

3.o) — JABAQUARA — Empatando com o Palmeiras, o ex-leão do Macuco mereceu e com justiça o terceiro posto. Possuindo uma equipe vivaz e esforçada, está credenciado a dar insano trabalho aos seus adversarios neste segundo turno. Deu o que fazer ao Palmeiras, surgindo como uma ameaça séria para os grandes clubes. Está apto a realizar novas travessuras.

4.o) — CORINTIANS — O Campeão ganhou bem do Noroeste. Encontrou algumas dificuldades, todavia, soube como superá-las e o resultado final fez jús ao quadro que melhor se exibiu. Gilmar e seus companheiros garantiram o invejavel lugar que ocupam na taboa de classificação e ganharam mais um crédito de confiança da enorme coletividade alvipreta.

5.o) — S. PAULO — Apesar das falhas incriveis de Inocencio, o São Paulo teve méritos inquestionaveis na sua vitoria. A defesa teve momentos debilitantes, todavia, o ataque soube como impor-se, acabando por liquidar o voluntarioso rival com a consignação de quatro tentos. Mereceu, indubitavelmente, esta classificação. Foi tambem grande!

...o CAMPEONATO PAULISTA DE 55

HENRIQUE (Nota 7,5)

...Sem desmerecer os demais ...adores da retaguarda bu...na, somos de parecer que ...lmo e Henrique são seus ...ncipais valores, no mo...nto. Henrique é um joga... eficientissimo e não ...preendemos como não ...aproveitado pelo Palmei... Acabou com o bisonho ...tos, em Piracicaba.

MAURINHO (Nota 7,5)

O ponta direita do São Paulo está melhorando e sabado contra o XV de Jau foi um dos principais homens do seu quadro. Não está voltando muito como fazia no inicio do campeonato e o seu rendimento cresceu bastante. Formou com Canhoteiro a melhor dupla do ataque sampaulino.

LIMA (Nota 7,5)

O veterano avante teve um grande trabalho contra o seu antigo clube Luta contra os anos e está sendo um valor utilissimo ao ex-Leão do Macuco. Pelo menos, ainda este ano e quem sabe o proximo Lima aparecerá no noticiario dos jornais. Apesar da veteranice possui muito espirito de luta.

BERTO (Nota 9,5)

Está fazendo falta ao Palmeiras. Contra a Portuguesa foi um colosso e a retaguarda lusa andou meio confusa para contê-lo. Berto andou acertando alguns tiros violentissimos e não fôra a grande jornada de Cabeção por certo teria marcado no minimo dois gols. É jovem e é o homem que Aimoré necessitava.

CARBONE (Nota 7,5)

Parece retornar à sua antiga forma. Está jogando bem e tecnicamente nos parece bem superior ao Carbone de antigamente. Joga sem a bola o que é bem dificil e possui muito espirito de luta. Marcou um gol tipico dos seus e foi um dos principais homens do campeão paulista. No ataque foi a principal figura.

CANHOTEIRO (Nota 9)

O ponteiro nortista surpreendeu sabado. Está em grande forma e o que é melhor: correndo o que não fazia antes. Marcou um lindo tento e foi autor intelectual de mais dois. Canhoteiro firmou-se no posto e se continuar jogando assim acabará disputando o posto com Tite na seleção.

A FAISA REPORTAGEM DA RODADA

Grudei-me na turma do Palmeiras, domingo, para não perder nada, absolutamente nada da excursão exploradora do alvi-verde à vizinha cidade praiana (com licença dos locutores de radio). E posso garantir que foi uma tarde cheia para os elementos componentes da egrégia diretoria do clube do Parque Antartica (com nova licença dos egrégios locutores esportivos).

Tudo começou na hora do almoço. Mario Beni, agora disposto a travar contato direto com os craques, fiscalizou a boia de ponta a ponta, desde o aperitivo (suco de abacate bem verde) até o cafézinho, adoçado com beterraba para evitar os excessos de gordura que o açucar confere às células do corpo humano. Mario Beni pode ser um mau presidente, mas ninguem terá coragem de negar que é um perfeito diretor do Departamento Profissional. Enquanto os craques almoçavam, algo desconfiados, Beni subiu num estrado, tirou um maço de papeis do bolso e começou a ler, inflamado:

— "As tradições do Parque Antartica perdem-se através dos séculos. Já na Idade da Pedra, um tal de Gnof, chefe de uma tribu que habitava esta zona, subia nas palmeiras enquanto

NENÉ — Meteu o nariz onde não era chamado e marcou um gol oportuno LIMA — Convidou Jair para defender o Jabaquara.

palestrava com sua esposa Jka. Briginou-se aí o nome de nosso clube, primeiro Palestra, dtpois Palmeiras. O chefe Gnof ftz uma bola de bexiga de ictiosauro e deu aos seus meninos para brincar na cratera de um vulcão distinto, aliás extinto. Os meninos de Gnof, revelaram desde cedo um grande pendor para o novo esporte. No entanto, depois de cada brincadeira com a bexiga, pediam a Gnof que lhes desse um sintatosauro pequeno, o que naturalmente originou o "ibcho" por vitorias em nosso clube. Com o correr dos anos esta zona do Parque Antartica, do periodo terciario-quaternario-esquisofélico foi sendo habitado por descendentes de Gnof, que deram vida ao que nós chamamos hoje Futebol, e naquele tempo era denominado Bradurapraprufagra".

Mario Beni parou de ler, olhou severamente para os assustadissimos e desconfiadissimos jogadores que estavam a mastigar os alimentos selecionados pelo presidente, e depois comentou:

— Como viram, antes de nós, nossos avós já jogavam...

— Talco Ross!, berrou Liminha.

— Liminha, só por causa disso você não vai atuar contra o Jabaquara. Agora é tudo na disciplina, aqui. Estou farto de ler nos jornais que a indisciplina campeia em nosso clube. Vou educar vocês todos, vou fazer de cada um palmeirense convicto, um novo Junqueira. Alguma objeção?

— Sr. presidente, eu estava apenas brincando...

— Acabaram-se as brincadeiras. Vocês pensam que eu sou como o Sandoli? Não sou, não. Em cima de mim ninguem monta.

— Nós não montamos no professor, sr. presidente!, disse Rodrigues.

— Rodrigues! Só por causa disso você não vai jogar contra o Jabaquara, logo mais!

Cambon, logo atrás de Beni, quis protestar:

— Mas sr. Beni e o Rodrigues não jogar...

— Cambon! Só por causa disso você não vai orientar o time esta tarde. Vou eu mesmo orientar. E agora que todos já almoçaram devidamente, preparem-se para a viagem a Santos, em carros especiais.

— Blindados? perguntou Manuelito.

— Manuelito! Só por causa diso você não vai atuar contra o Jabaquara, logo mais.

Não há duvida. O presidente Mario Beni está mais do que disposto a acabar de uma vez por todo as com a avacalhação no Parque Antartica todas aquelas ações de indisciplina que tanto abalaram o poderio do time de futebol e consequentemente o prestigio da entidade.

O AMBIENTE

A viagem transcorreu pacificamente. Na hora de pagar o pedagio ninguem tinha dinheiro e o Tamanqueiro coitado teve de arcar com as despesas. Não é a primeira vez que isso acontece.

Em Santos o ambiente era dos mais inflamados. Doqueiros, carregadores, estivadores abandonaram os portos e dirigiram-se para Ulrico Mursa, levando todos os apetrechos necessários a uma boa torcida num prelio de futebol: garratas, navalhas, casse-tetes, vidrinhos de acido sulfurico, garruchas, revolveres e tambem um par de metralhadoras portateis, para o caso de ser necessário seu emprego. No caminho para Ulrico Mursa, a "torcida uniformizada" do Jabaquara linchou três pobres italianos que acabavam de desembarcar oriundos de Napoles. Os italianos, infelizes, cruzaram à frente do compacto grupo de torcedores jabaquarenses e um deles, ao ver aquela gente toda, parou para perguntar:

— Per favore, io...

— Mata! Lincha! Pega! Olha os italianos! Olha os italianos!

Se não fosse a ação pronta da policia, os coitados inocentes teriam sido estraçalhados. Não foram, para sorte de todos. Isso dá uma idéia do ambiente na vizinha cidade praiana. Em Ulrico Mursa não cabia uma agulha sequer. Um pobre pai de familia que cometeu a burrada de levar mulher e filhos para ver o jogo, quase enlouquecer com os palavrões que soltaram atrás, ao lado e na frente dele. O pobre homem, querendo preservar a familia daquela torrente de impropérios virava-se continuamente e...

— Psssiu...
— Psssiu...
— Por favor!
— Cavalheiro, por gentileza.
— Psssiu...
— Psssiuuu... há senhoras.

Depois de 1894 "psssius" o sujeito desistiu. Tirou algodão que providencialmente levava no bolso e entupiu as orelhas de seus familiares. Mas àquela altura a filha menor, de 8 anos, já sabia que Papai Noel pão existe e que a cegonha é uma lorota.

ENTRAM EM CAMPO!

Precisamente no instante em que o faziam, as duas equipes entraram em campo. Palmeiras foi recebido com uma descarga cerrada de fuzis, como advertência preliminar do publico. O Jabaquara foi recebido festivamente, e Mario Viana, o gorila branco, chamou os capitães do meio de campo. Lima e Jair. A conversa foi a seguinte:

— Como vai, Jair?
— Btm, e você, Lima?
— Otimamente. Você não

MARIO BENI — Disciplina, disciplina acima de tudo no Parque Antartica.

imagina como é bom jogar no Jabaquara. Tão diferente do Palmeiras! Tão diferente! Olha, a gente se sente como em familia, não há dirigentes chatos, ninguem faz ondas, não tem este negocio de diz-que-diz, de proteção nem nada disso.

— Oba, oba, isso sim é que é clube! Escuta uma coisa, Lima, será que você não poderia dar um jeito de eu entrar no Jabuca?

— Olha, vou fazer uma forcinha.

TEXTO de JUAN VOLTAS

— Faz mesmo, que a situação não está nada boa lá no Parque Antartica.

A'quela altura, o arbitro Mario Viana resolveu interromper a agradabilissima prosa:

— Senhores, cara ou coroa?

— Eu prefiro cara, se fôr uma cara como a da Sofia Loren.

— Eu prefiro corôa, se não fôr de flores.

Tirado o toss, colocados os craques, iniciou-se o jogo. O Jabaquara imediatamente lançou-se ao ataque para confirmar dentro do gramado o seu extraordinario favoritismo. Assim

RENATINHO — Entre tremor e tremor perdeu um penal com horror

que Nicacio se aproximou da meta pela primeira vez, parou, botou as mãos na cintura e virou-se para os demais companheiros e berrou.

— Ei, pessoal, hoje não tem Cavani!

Foi uma decepção entre os craques do Jabaquara, que contavam com a presença do goleiro mais queimado do mundo. Cavani está tão queimado que um antropófago faria uma verdadeira festa às suas custas. Mas a ausencia de Cavani acabou não sendo tão sentido pelo Jabaquara. Enquanto os alviverdes meio assustados tentavam ganha confiança, Nicacio invadiu a area e... pumba! 1 a 0 para o Jabaquara.

Mario Beni, lá num cantinho de Ulrico Mursa, encolhido, virou-se para Cambone perguntou:

— Vem cá, este pretão não é o Nicacio?

— Me parece que sim.

— E até do Nicacio nós tomamos gols?

— Que puedo facer?

— Escalar o Laercio na proxima partida, ora!

— Mas Laercio está julgando! No viu?

Beni botou as mãos na cabeça.

— Está jogando???!!!

— Si senhor.

— Cruz credo! Essa é muito boa... Pensei que o culpado dos gols era sempre Cavani!

Pois é. Agora Mario Beni já sabe que nem todos os gols ocorrem por culpa de Cavani.

Antes que ele tivesse tempo de perceber tal coisa, 2 a 0. Mario Beni viu aquele berreiro todo da torcida, viu o entusiasmo dos jabaquarenses e estremeceu. Virou-se para Cambon e disse:

— Peço demissão do cargo de presidente!

— E que tenho eu com isso?

— Quer ser você o presidente?

— Isso não. Eu topo qualquer parada mas a presidencia não. Nunca soube descascar abacaxis, minha patrôa teve de fazer isso sempre.

No intervalo do primeiro para o segundo tempo, Cambon fez uma grande recomendação a seus pupilos:

— Joguem mal, sejam burros, façam besteiras, portem-se como principiantes mas pelo amor de Deus, atirem-se ao chão perto da area do Jabaquara para dar uma chance a Jair!

Nunca uma instrução foi tão sabia como essa. Primeiro aconteceu o terceiro gol do Jabaquara, que reduziu o sistema nervoso de eBni a um montinho desmilinguido de nervuras michas. Mas os bravos rapazes do Parque Antartica, que jogavam com um olho na bola e outro na torcida, começaram a atirar-se ao chão às barbas de Mario Viana. O juiz, que sabia estar sendo vitima de uma burla, mas não tinha provas, vingou-se expulsando Mario, porque dois Marios num só gramado não podem subsistir.

Tanto se atiraram ao chão os jogadores que Jair bateu uma falta, o goleiro largou e a bola entrou no rebote. Depois mais um gol, que Mario Beni festejou dando sonoro tapa nas costas de Ventura Cambon, o homem que não sabe sorrir. Finalmente... PENAL!! Penal de Lima! Teria sido um lampejo de alviverdismo a penetrar no coração de Eduardo? Não, Lima não é asim. Ele fez o penal para evitar que Ivã fizesse um gol. Lima sabia que não jogando Rodrigues ninguem teria coragem de bater a penalidade máxima. Foi, o que aconteceu... Ninguem queria nada com a redonda, até que Jair como capitão de verdade deu uma ordem peremptoria a Renatinho:

— O', minhoca! Bate este penal!

— Eu... eu... eu... e....u?

— Sim, tu. E trata de garantir o bicho do empate.

Mas... mas... m...a...s...

Não adiantou. Tremendo coro vara alviverde, Renatinho nem conseguia botar a pelota sobre a mancha branca. Finalmente Jair colocou a bola no lugar certo. Renatinho olhou para o publico, viu um homem com uma faca na mão passando-a de leve no proprio pescoço, muito significativamente, e pensou: "Se eu, que ganho uma miséria por mês, vou bater um penal correndo risco de vida quando há no time gente de 40 contos, só mesmo sendo uma besta marcaria o tento."

Fechou os olhos e... o resto voces sabem. Adalberto teve tempo de fazer pose para os fotografos e desviar a pelota. Mas o veterano Jaja, cansado de ver o nome do seu Palmeiras tão querido por baixo, resolveu emprestar sua colaboração direta em pról do empate, aproveitando ao mesmo tempo a oportunidade para mostrar a Mario Beni que é melhor deixa-lo como titular da meia-esquerda, pers secula seculorum, amem. Bateu uma falta com sua extraordinaria costumeira usual potencia e fez com que o favoritismo do Jabaquara caisse por terra. Mario Beni, agora, já sabe que pode expulsar o plantel todo, menos um.

Sua Majestade, JAIR ROSA PINTO!

FUTEBOL-SOCIETY

Não resisto à tentação de escrever para encerrar o trabalho de hoje uma brevissima cronica social-futebolistica no melhor estilo desta joia do jornalismo bandeirante que se chama Abomri Miteiros. Vejamos uma

JAIR — Todos, menos ele. Todos, menos ele.

descricãozinha do prelio Portuguesa vs. Taubaté:

"Vários moços louros, de bigode e sem, e alguns cavalheiros morenos acompanhados de damas de azul compareceram ao Pacaembu: na manhã de domingo: para ver o Asno da Central vs. Rubroverdinhos do largo S. Bento. Um amoréco de prélio. Um bijuzinho de partida. Eu poderia contar tudo tudinho fazendo que os moços simpaticotos do Asno, bem arrumadinhos de azul e branco tipo Guarujá-Quitandinha, aconteceram mais que os leões saciados. E conto mesmo. Mas... só depoizinho. O moço loiro veio me buscar. Té logo."

COLABORE CONOSCO FAZENDO SUGESTÕES EM SEU PROPRIO PROVEITO

RECORDANDO...

PALESTRA, 4 vs. PARAGUAIOS, 1.

Local — Campo da Floresta.

Data: 26 de outubro de 1922.

Gols: Imparatinho, Rivas, Heitor,, Imparatinho e Heitor, pela ordem.

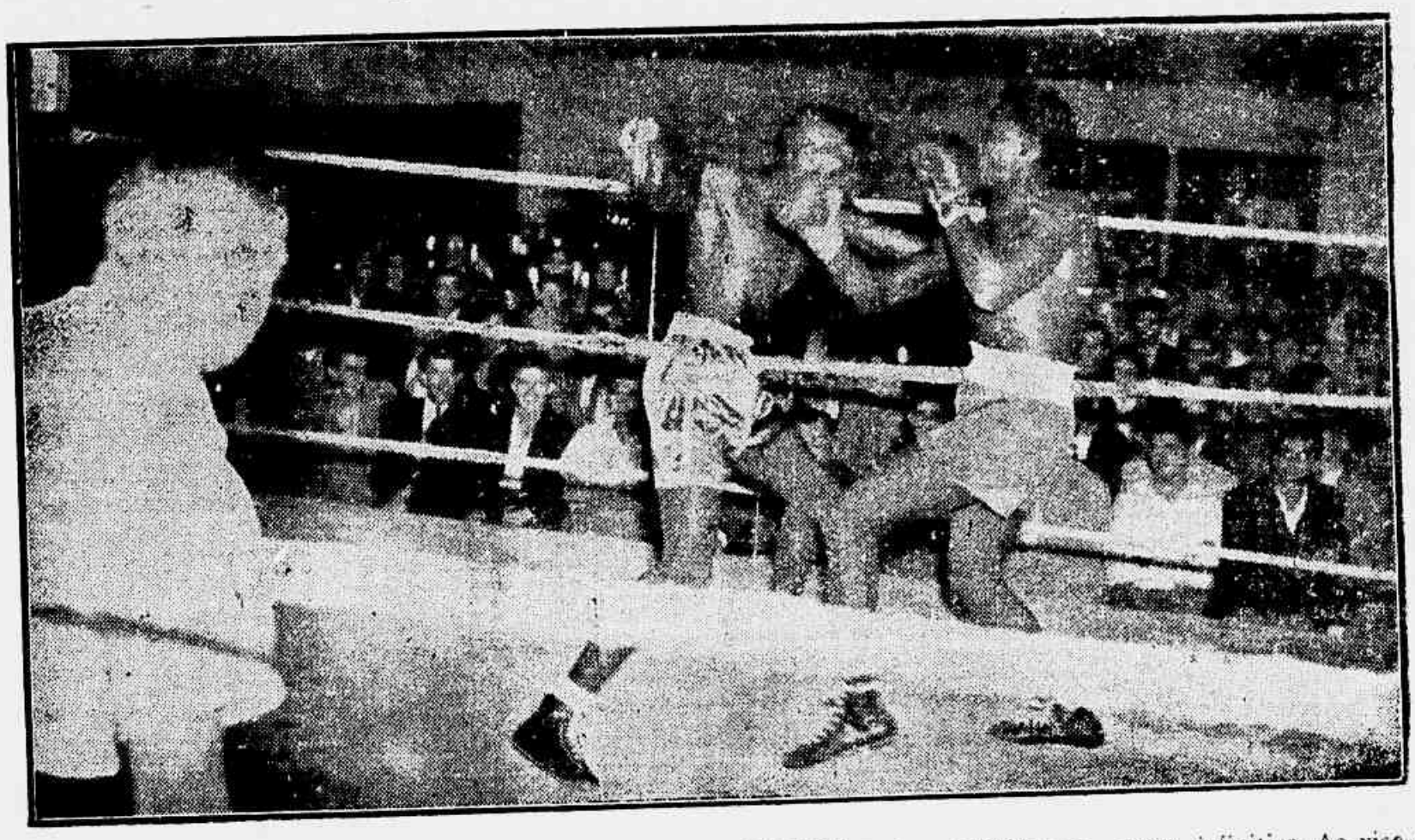
Juiz: Silvio Lagreca.

PALESTRA — Primo, Gasparini e Nigro; Bertolini, Xingo e Fabbi; Forte, Ministro, Heitor, Imparatinho e Martineli.

PARAGUAIOS — Riquielme, Mena e Gonzalez; Diaz, Solich e Benitez; Schaerer, Elizeche, Lopez, Rivas e Fretes.

PARA O "MUNDO ESPORTIVO"

IV CAMPEONATO OPERÀRIO DE BÓX
PROMOVIDO PELO SERVIÇO SOCIAL DA INDUSTRIA - SESI



O Serviço Social da Industria, pelo seu Serviço de Esportes, promoverá, no próximo mês de novembro, o IV CAMPEONATO OPERARIO DE BOX, destinado aos trabalhadores da industria, transportes, comunicações e pesca.

O Campeonato será disputado nas classes de estreantes, novissimos, novos e veteranos. As categorias são as oficiais, ou sejam: Mosca, até 51 quilos; Galo, até 54; Pena, até 57; Leve, até 60; Meio-Médio-Ligeiro, até 63,5; Meio-Médio, até 67; Médio Ligeiro, até 71; Médio, até 75; Meio-Pesado, até 81 e Pesado, acima de 81 quilos.

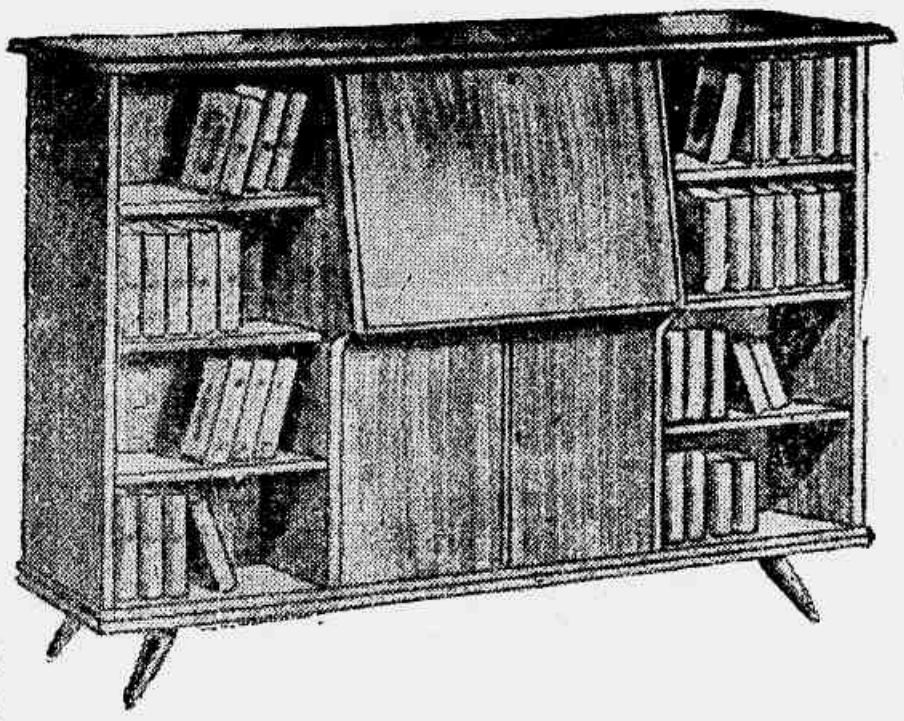
O Campeonato terá carater oficial e será supervisionado pela Federação Paulista de Pugilismo; porém, os atletas disputantes não perderão a sua classe, ou seja, continuarão na mesma para as próximas lutas da Federação ainda que sejam estreantes.

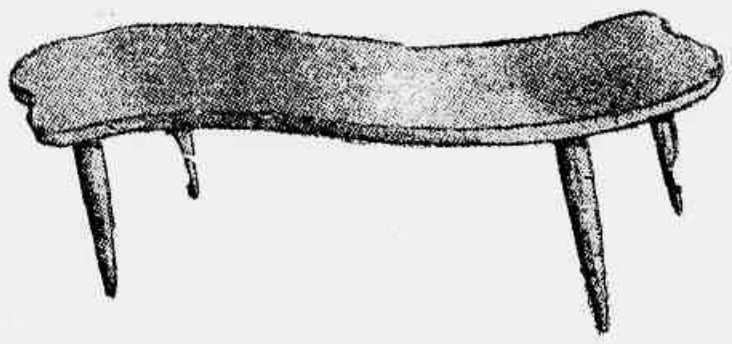
Os atletas disputantes, pertencentes a empresas cujos clubes esportivos não possuam departamento especialisado de box, poderão disputar o Campeonato por Empresa cujo Clube atenda essa exigência.

Não serão aceitas inscrições de atletas que tenham sido ou sejam campeões paulistas, brasileiros ou sulamericanos.

As inscrições deverão ser feitas em fichas especiais, fornecidas gratuitamente pelo Serviço de Esportes do SESI e poderão ser retiradas no Viaduto Dona Paulina, 80, 14.o andar — sala 1406; por ocasião da devolução, será verificada a identidade profissional de cada atleta, para ser constatada a sua condição de beneficiário do SESI.

Ao vencedor coeltivo do IV CAMPEONATO OPERARIO DE BOX serão conferidos os troféus "ARMANDO DE ARRUDA PEREIRA" — "DINIZ GONÇALVES MOREIRA" de posse trnsitória, atualmente de posse do Clube de Regatas Nitro-Quimica, e "DIARIO DA NOITE", de posse definitiva. Ao vice-campeão coletivo, será oferecida a taça "PELA PAZ SOCIAL NO BRASIL", de posse definitiva. Aos campeões e vice-campeões individuais e aos técnicos, o SESI oferecerá medalhas.





INDUSTRIA DE
MOVEIS VALERIO S/A

Fundada em 1918

—::—

Produção anual: 4.000 conjuntos completos

—::—

Fabrica: RUA HANNEMAN 285 - Fone 9-5014

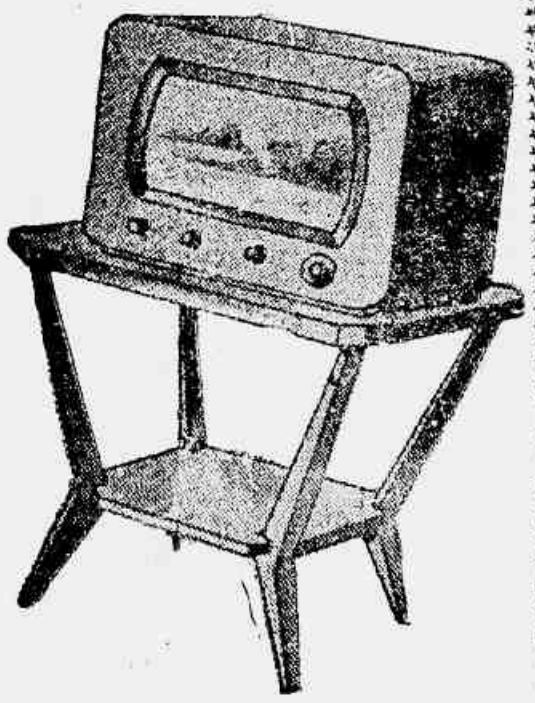
Deposito: AV. VAUTIER 452 - SÃO PAULO

—::—

MOVEIS "VALERIO"

OS QUE MAIS SE VENDEM NO BRASIL

Conjuntos e Peças avulsas em larga escala. Salas de Jantar em estilo Moderno, Provençal e outros. Mesas de centro e canto - Birosinhos - Secretarias modernas com porta livros - Mesas de chá e servir - Porta Chapéus - Porta Telefone - Cinzeiro - Mesas para televisão, etc.



ADIL DEVE TENTAR A AVENTURA

Andam bem os responsáveis pelo craque quando querem enviá-lo à Argentina – Trabalhou muito bem – Tem inegável chance de laurel – Precisamos de propaganda no estrangeiro – Turfe é, antes de tudo, esporte – Sobre as ultimas corridas – Nosso concurso turfistico

Participamos domingo ultimo, no Hipodromo, de um "bate papo" em que tomaram parte varios elementos de destaque entre proprietarios e criadores, versando o assunto sobre a ida de Adil à Argentina. Alguns (em menor numero), diziam que era uma tolice a aventura; os demais, afirmavam que vale a penas tentá-la, levando-se em conta muitos fatores. Colocamo-nos entre esses ultimos, mesmo porque não poderia ser de outra forma, já que sempre nos mostramos fiéis a um ponto de vista: abrir fronteiras... E' preciso que saiamos de nossos limites domésticos, a fim de que nosso turfe possa ter um real desenvolvimento, sob a influencia benéfica dos centros mais adiantados.

D E V E I R

Os responsaveis por Adil andam muito bem: o craque deve ser mandado para a Argentina. Em se tratando de um animal pertencente a criadores (Haras "Jahu"), além do lado esportivo da "missão", há ainda a considerar o proprio lado do interesse, porque uma vitoria do filho de Epigran em prova da significação do "Carlos Pellegrini somente beneficios poderá trazer-lhe em suas futuras funções reprodutoras, valorizando-se assim seus produtos.

Os criadores, aliás, deveriam ter grande empenho em mandar seus craques para o estrangeiro, visando isto justamente. Não se trataria apenas de um interesse limitado pelas fronteiras de nosso país, mas de ambito muito maior, porque uma inteligente propaganda do nosso puro-sangue abrir-nos-ia as portas do mercado internacional, valorizando-se assim os cavalos brasileiros, o que daria à criação indigena foros de autentica industria.

C H A N C E

Mas Adil tem chance de vitoria na Argentina? E por que não? Trata-se de animal brioso, dotado de incomuns qualidades e o turfe argentino jamais passou por fase tão pobre em grandes valores como acontece em nossos dias... E' verdade que Adil será obrigado, por força de sua maior idade, a dar apreciavel vantagem em peso a Tatan, o melhor potro em atividade em Buenos Aires, mas se isto vai acontecer a êle, tambem acontecerá aos demais, a Pontino, Alamo, Mangangá (se correr...), etc. Por outro lado, os três mil metros poderão ser adversos a Tatan, um animal que ainda não abordou distancia superior a dois mil e quinhentos metros. Não bastasse isso, a carreira deverá favorecer bastante Adil, porque na Argentina, como na Gavea, dá-se o fenomeno singular dos joqueis procurarem carreira muito cedo, sendo nitida a preferencia da maioria absoluta em correr nos postos vanguardeiros. Ora, sendo um animal muito versátil, Adil poderá acomodar facilmente em bôa parte do percurso ,para aproveitar-se da luta fatal que irão travar os mais ligeiros, atropelando com exito na longa reta de chegada de Sam Isidro... Tudo dependerá mais do joquei, pensamos nós, do que do cavalo...

E S P O R T I V I D A D E

A Argentina tem feito do nosso país um mercado seguro para seus produtos e tem principalmente tornado as pistas nacionais campos de gloria para seus parelheiros. As poucas tentativas realizadas no estrangeiro por parelheiros nacionais, em sua maioria, resultaram infrutiferas porque foram feitas em má hora: Garbosa Bruleur e Fougere correram na Argentina e no Uruguai respectivamente, mas ambas foram àqueles países completamente falhas, "viradas", apenas para estimular a politica da boa vizinhança... O Stua Seabra, todvi, mandou à Venezuel os animais Oleander e Bar-el-Ghazal, parelheiros apenas comuns, que ali cumpriram grande campanha, mormente, o ultimo, que foi laureado em varias provas internacionais. Se Adil, muito superior a êles todos, ostentando grande forma, tem possibilidades inegaveis de realizar uma honrosa performance, porque não enviá-lo? Claro que deve ir. Que vá e que tenha bôa sorte!...

ANOTANDO E PREVENINDO

...ROSSIA era uma barbada absurda! Afinal porque "mascararam" tanto o matunguinho?... Ganhou quem tinha que ganhar.

—★—

ELOS está precisando urgentemente de u mreposuo. Os animais do Stud Rio Preto quando começam a correr bem, enquanto não caem mortos na raia não param...

—★—

FANGIO fora mesmo apenas experimentado ao estrear. Com o Casanova e tudo não deu susto...

—★—

GIBSON fechou raia, chegando às quedas, numa demonstração triste de sua frouxidão...

—★—

SOLDANELLA era retrospecto e ainda assim pagou oitenta cruzeiros!

—★—

RED ROSE e RODEIO, dois do Stud Paula Machado, que não são de corrida...

—★—

RODEIO pelo menos deu uma demonstração cabal de que em raia de grama é um "porco"...

—★—

ENCANTADO voltou a ser vitima do desenvolvimento da corrida, pois brigou com o cavalo PYRO. Quando apanhar uma corrida mais a jeito...

—★—

Que carreira perdeu o ABSURDO! Vinha facil na vanguarda mas de repente, nos ultimos saltos, lembrou-se de que é frouxo e parou de estalo!

—★—

E viva o J. A. Amorim que na sabatina ganhou duas corridas, com KAPURTALA e DOLOMIA! Sabem lá o que é isso?...

—★—

BERNADETTE, espalhada aos quatro ventos como autentica barbada, ainda está correndo. Pareceu-nos "pegar" mal o tapete verde...

—★—

ENILVE correu bem, pois reaparecia. Vai ganhar logo...

—★—

E. Gonçalves correu de forma suspeita tanto SILVANESCO quanto KOPEK. Com o primeiro brigou inutilmente com BON BEC. e com o segundo nunca procurou corrida...

—★—

RUBAYAT coltou firme e demonstrou qûue se trata de um potro de bôa categoria...

—★—

MURIRY tinha imensas sobras: quebrou BARTOVI e resistiu sem dificuldades ao arremate de HANNON...

—★—

PALM SPRINGS, que não gosta de correr na vanguarda, foi impedido a faze-lo e resultado foi parar no final...

—★—

SANSÃO PRINCE estava muito mal na areia dura, além do que é arregular...

—★—

GRIFONI somente não ganhou, uo pelo menos formou a dupla graças à suas manhas...

—★—

FRANCFORT chegou entre os ultimos, mas perto. Cuidado, pois só pode ter lucrado...

—★—

TENTO, animal pesadão, foi muito exigido na primeira parte do percurso, faltando completamente no final. Melhor corrido...

—★—

GAULES continua chegando perto. Vai "explodir" a qualquer momento e pagar bem...

—★—

...E o EBO' largou desta vez. e como largou!...

—★—

PORTO RICO corre cada vez menos. Para este, quando menor a distancia, mais frouxidão demonstrará...

—★—

ODE, que reaparecia, correu muito. Deverá ganhar na proxima, sem duvida alguma...

—★—

FURONA sofreu grandes contratempos, caso contrario teria sido a ganhadora...

—★—

BELLE EPINE nunca esteve na corrida. Teria caido de estado? Sempre demonstrou correr bem na grama!...

—★—

PRALINE' perdeu uma corrida infeliz: foi trancada na altura da variante...

—★—

CALANDRA foi muito infeliz! Corria firme no final, mas FISS FLAME, apesar de desgarrada, corria mais ainda...

—★—

IAMBA e a estreante PENNY largaram com visivel atrazo, mormente a ultima, que deu apenas um galopão...

ADIL TRABALHOU BEM

O craque Adil, visando seu compromisso na Argentina, para onde será embarcado brevemente, trabalhou forte após a ultima prova de domingo em Cidade Jardim, sob as vistas curiosas de uma grande multidão, que não arredou o pé das arquibancadas: o filho de Epigram marcou 202" para os 3.000 metros, com 70" para os primeiros 1.000 metros, 66" para os segundos e tambem 66" para os ultimos, o que mostro ter sido suave o inicio do trabalho e constante o ritmo dos ultimos 2.000 metros percorridos em 124".A ultima volta fechada foi feita em 13", otima marefa. Gianpaulo (C. Borges) serviu de "sparringii, largando dos 1.800 metros, tendo chegado mal, ao lado do craque, que "cozinhava-o" no final, sob o governo do Lodegar. Mostrram-se animados os responsaveis por Adil, principalmente porque o rendimento do animal na areia é fraco, e não gostar ele de se empregar em trabalhos. Cremos que Adil não fara feio na Argentina.

CONCURSO TURFISTICO SEMANAL
Domingo

1.o .....
2.o .....
3.o .....
4.o .....
5.o .....
6.o .....
7.o .....
8.o .....

NOME .....
.....
ENDEREÇO .....
.....

BOA VITORIA

Recordam-se nossos leitores de que, por ocasião da ultima performance do cavalo Kapurtala, chamamos a atenção para a maneira como Pierro Vaz se conduziu no dorso do aludido parelheiro, permitindo visivelmente a vitoria de Quatambú, animal das cocheiras de seu "faixa" Waldemar de P. Mendes. Pois bem, para comprovar o que afirmamos (e não fomos apenas nós), Kapurtala, correndo nap rimeira prova de sabado ultimo, embora animal dificil de ser conduzido, obteve com o bisonho J. A. Amorin vitoria das mais faceis, batendo Ferreiro e Rossia sem apelações... Vejamos se a Comissão de Corridas vai fazer alguma coisa...

Você sabia...

...que Ademir de Menezes foi o artilheiro do campeonato carioca de 1949, consignando um total de 30 gols?

... que o quadro do Palmeiras, campeão paulista de 1947 éra o seguinte: Oberdan, Caieira e Turcão; Zezé Procopio, Tulio e Valdemar Fiume; Lula, Arturzinho, Osvaldinho, Lima e Canhotinho?

... que o lançamento da pedra fundamental para a construção do estadio de São Januario, deu-se às 11 horas do dia 26 de junho de 1926?

... que o quadro do América F. C., vice-campeão carioca de 1950, era o seguinte: Osni, Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Godofredo (Ivan); Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho; técnico: Delio Neves?

... que o ultimo certame mundial, efetuado na Suiça, em 1954 teve a seguinte classificação final: 1.o) Alemanha (campeã). 2.o) Hungria. 3.o) Austria. 4.o) Urugual.

... que o quadro de aspirantes do Corintians, em 1949, éra o seguinte: Arlindo, Rubens e Valussi; Peliciari, Falco e Juper; Mazinho, Constantino, Edelcio, Luizinho e Colombo?

À TODO RISCO

(Antero de Castro)

A antiga expressão, hoje muito menos usado por ter sido abolido o confirmador, "uma só partida e à todo risco", espelha com rara felicidade o que é, em sua essencia, a corrida de cavalos...

No turfe tudo em resumo numa palavra: risco! Com efeito, arriscam a vida os joqueis e os parelheiros (sem o menor exagero de expressão), arriscam os interesses financeiros os proprietarios e arriscam nas apostas... todo mundo!

A sorte e o azar andam de braços dados nas atividades turfisticas, podendo prevalecer ora uma e ora outra, tudo dependendo de caprichos das proprias contingências. Eis porque o turfe exige, mais do que qualquer outra atividade esportiva, grandes dotes de serenidade de parte de profissionais, publico e proprietarios.

Saber perder é dificil. Há aqueles que, porisso mesmo, são admirados, mas há também os que passam a gozar da triste fama de "bronquinhas", pois não admitem a derrota de seus animais.

Há pouco tempo tivemos um exemplo vivo do que agora afirmamos na pessoa de um dos mais antigos proprietarios de Cidade Jardim e que, não obstante sua opulencia e conhecimento do que sejam corridas, vez por outra "dá a nota": o sr. Paulo Lara. Recordam-se nossos leitores de que o potro Ebó, de propriedade daquele senhor, ao ficar na fita, causou um atrito entre seu dono e o "starter", que acabou sendo agredido... Pouco depois, Ebó, em partida dada por outro juiz, tambem ficou na fita de partida, atestando que não fora culpa do primeiro "starter", mas sim do proprio animal, um potro mal domado, cheio de baldas. Pois bem, para provar que é preciso saber perder e esperar com calma, Ebó, anotado numa das provas do ultimo domingo, acabou largando "limpo", sozinho, com bôa vantagem sobre seus rivais e assim ganhou de ponta a ponta... Perguntamos nós agora: porque razão o sr. Paulo Lara tambem não "deu o estrilo"? Seu animal foi visivelmente beneficiado nesta oportunidade...

E', pois, necessario deixar de lado os nervos, ainda que estes estejam tensos pelos interesses financeiros... Nada melhor, diz bem um outro ditado, do que "um dia atrás do outro"...

NOSSO CONCURSO

Para orientação de nossos leitores, damos a relação dos animais que, tendo fechado-raia no ultimo domingo, valem pontos em nosso concurso turfistico "Os Ultimos Serão os Primeiros": DON ARMANDO (5), CRAVINHO (4), LEVEDO (5), IRAPUHI (3) RODEIO (3), PORTO RICO (1), RINXA (12) e GELEDYS (8). Convem frisar que o premio estava acumulada em Cr$ 1.500.00. Daremos em nossa proxima edição o resultado das apurações.

A PORTUGUESA

TEVE MAIS ERROS QUE VIRTUDES

AUTENTICO CONTRASTE A ATUAÇÃO DOS LUSOS CONTRA O TAUBATE' EM RELAÇÃO COM A EXIBIÇÃO FEITA EM SANTOS, HA' SETE DIAS ATRÁS – ATAQUE ESTERIL E DEFENSIVA SEM FORMA – CECI, COM UM FORTE PELOTAÇO, SALVOU O RUBRO-VERDE DE UMA DERROTA QUE SERIA MERECIDA

Depois de ter atuado magnificamente em Santos, quando apesar de derrotada, exibiu um futebol de nivel técnico extraordinário, a Portuguesa decepcionou inteiramente na manhã de domingo ante o Taubaté ocasião em que não conseguiu ir além de um magro empate. Jogando desacertadamente desde os primeiros movimentos, os pupilos de Delio Neves, deram, na propria fase em que estiveram em vantagem, ou seja, no tempo inicial, demonstração de que não estavam em condições de reprisarem a ultima exibição. Tudo fazia crêr, após o encerramento dos primeiros quarenta e cinco minutos que, o quadro rubro-verde, venceria, porém por placarde exiguo e através de uma conduta das menos empolgantes. Tal previsão era feita, como é natural, atentando-se para o agir da debilitante representação oponente nessa etapa. Ninguem conceberia a reação e consequente marcação de dois tentos, como verdadeiramente aconteceu, isto em menos de dez minutos Porém sucedeu; e depois de concretizado, procuraram os pupilos de Aimoré Moreira fazer o jôgo de clube pequeno, ou seja, defender-se com unhas e dentes e usando e abusando de artimanhas, como por exemplo, as "fitas" do goleiro Floriano, fingindo contundir-se e as inumeras bolas arremessadas para fóra, com o fito único de realizar a classica e tradicional "cera".

BISONHICE DEFENSIVA

Esses dois tentos taubateanos foram consignados em virtude de falhas clamorosas da retaguarda rubro-verde. No segundo foi, principalmente, erraram Floriano e Herminio, os componentes da zaga. O primeiro, por ter permitido o centro do "center" Berto em direção à pequena área, e, o segundo, por ter parado no terreno, dando aso para, que Durval concluisse c/ rara facilidade, sem dar a minima chance de defesa para Cabeção. Exclusivamente culpada a defensiva pelos dois tentos sofridos, de vez que eles surgiram, como dissemos, de falhas inconcebiveis daquele setor e não propriamente de jogadas construidas pelos vanguardeiros da equipe adversária.

Ademais, Brandãozinho voltou a produzir aquem das suas reais possibilidades, apresentando-se esteril no dominio da pelota e pior ainda, no que concerne ao apôio que devia dar ao ataque. Isso fez com que novamente apelasse o técnico Delio Neves para Djalma Santos, a fim de que o mesmo fosse para a frente para executar o serviço que aquele não conseguia realizar. Todavia, teve a linha média um ponto saliente. Trata-se do medio esquerdo Ceci, que dentro da sua caracteristica simples de jôgo, foi, pelo menos, um valor efetivo e estoico. Teve ainda como mérito o fato de ter sido o autor do tento que salvou a lusa de uma derrota, nos estertores de sua agonia. Ao passo que Cabeção voltou a jogar bem, praticando duas estupendas defesas, não tendo a minima culpa dos tentos do "Burro da Central", ambos marcados a queima-roupa.

ATAQUE DISPERSIVO

A linha de frente foi de uma negatividade a toda prova. Nenhum homem merece qualquer destaque, embora haja quem possa louvar o labor incansavel de Airton, sempre ávido em disputar a bola e lutando sem qualquer desfalecimento.

A peça em si, não encontrou o seu elan de produção. A modificação realizada no segundo periodo, como de costume voltou a ser a mesma, isto é, dando-se o recuo de Zé Amaro para substituir a Ipujucan no trabalho de municiamento, introdução essa que não teve o resultado desejado. Tanto um como outro estiveram falhos, principalmente Ipujucan que perdeu-se várias vezes em filigranas desnecessárias e entregou mal a bola. Edmur não foi o valoroso meia que estamos acostumados a ver e acabou por entregar-se ante a rigidez de Rubens e positividade da defesa contrária. Jamais quebrou o bloqueio defensivo do adversário, realizando uma má partida. Osvaldinho não tem classificação, embora seja superior a Lierte. Deslocado para a direita no tempo complementar não passou de figura decorativa.

A dianteira, em sintese, esteve bastante ruim. Mesmo nos derradeiros instantes, quando o Taubaté se aglutinou na defesa, a fim de garantir o empate, apresentou-se manietada, fragil e desordenada.

VAMOS ARREGAÇAR AS MANGAS E TRABALHAR COM AFINCO!

Como é do conhecimento dos nossos leitores, com o pedido de demissão do sr. Ferrucio Sandoli, do Departamento Profissional do Palmeiras e tambem dos seus auxiliares, o presidente Mario Beni escolheu para ocupar esse importante posto, o sr. Oscar Malzone, dirigente que já vinha fazendo parte da atual diretoria. Logo após a sua posse, o novo mentor de futebol do Palmeiras, assim se expressou:

— "Vamos arregaçar as mangas e trabalhar com afinco para uma completa reabilitação da equipe.

A disciplina e o espirito de luta serão as principais armas para o nosso sucesso. Exigirei intransigentemente de todos os profissionais que cumpram com o seu dever, não permitindo qualquer deslise que venha em prejuizo da boa produção do quadro".

Alfredo após o jogo:

A BOLA NÃO QUERIA NADA COMIGO!

Caracterizado por um ambiente de absoluta calma apresentava-se o vestiário sampaulino, depois do cotejo em que o tricolor levou de vencida ao XV de Novembro, da cidade de Jau', por quatro tentos a dois. Os craques iam trocando de roupa, enquanto Vicente Feola dava a classica "palmadinha" nas costas de um por um deles. Em seguida, o obeso treinador sampaulino disse-nos: "A defesa andou confundindo-se em alguns momentos decisivos. Dai explica-se os dois tentos sofridos, em circunstancias inspiradas. Porém o ataque esteve lépido e soube como compensar as falhas da retaguarda ganhando o jogo. O que interessa são os dois pontinhos e eles foram ganhos. Mas proximas partidas, espero que não se repitam os senões do cotejo de hoje".

Mais adiante estava o centro avante Gino. Afirmou: "Quase que o Inocencio pegou aquela bola. Ainda bem que ela passou e eu conclui de cabeça. Perdi dois gols bisonhamente, porém, recuperei-me com o tento que marquei. Espero melhorar na proxima partida". Pé de Valsa tambem foi interpelado, respondendo: "O jôgo foi relativamente facil para o nosso lado,, Não fiquei contente com o resultado final. Na minha opinião, o placarde mais justo seria 4 a 1. O segundo gol deles foi muita "bamba".

Em seguida, Alfredo, cuja atuação foi das piores, foi indagado. Reconheceu sua má conduta, através das seguintes palavras: — "A bola parece que não queria nada comigo. Ora escapava do meu controle, ora batia em mim e ia para o pés de um adversário. Nem mesmo pára-la uma vez siquer consegui. Estive muito ruim nesta tarde. Reconheço que tive uma das piores atuações da minha carreira. Nada dava certo para mim. Estava escrito que eu seria o pior jogador do São Paulo e assim aconteceu".

Por ultimo, instamos a Roque que voltava do banho. Comentando a partida, disse o dianteiro: "Nossa defensiva esteve numa tarde negra. Por isso é que sofremos dois gols, sinão gabariamos de zero. Fomos, indubitavelmente, superiores e merecíamos vencer por vantagem mais dilatada. Sem exagero algum, pois o que digo, todos que estiveram em Pacaembu viram.

PRINCIPAIS JOGOS DA SEMANA

RESULTADOS	FORMAÇÃO DOS QUADROS	MARCADORES	RENDA	FATOS IMPORTANTES	PROXIMOS COMPROMISSOS
CORINTIANS ... 3 NOROESTE ..... 2 Local: — Pacaembu (à tarde)	CORINTIANS — Gilmar; Olavo e Alan; Idario, Julião e Goiano; Claudio, Luizinho Paulo, Carbone e Jansen. NOROESTE — Sidnei, Pedro e Tomazzi; Fernando, Mingão e Pierre; Colombo, Zeola, Ponce, Ranulfo e Elson.	Carbone, Rafael, Claudio (penal), Ponce e Colombo.	Cr$ 238.695,00 Juiz: Martin Di Fierro (regular)	Perdeu muitos gols o Corintians no primeiro tempo, que terminou empatado de 1 a 1.	Corintians vs. São Bento; Noroeste vs. Palmeiras (amanhã, à noite).
PORTUGUESA .. 2 TAUBATE' ..... 2 Local: — Pacaembu. (pela manhã)	PORTUGUESA — Cabeção; Herminio e Floriano; Santos, Brandãozinho e Ceci; Zé Amaro, Ipujucan, Airton, Edmur e Lierte. TAUBATE' — Floriano; Rubens e Porunga, Arati, Manduco e Zé Americo; Silvio, Manteiga, Berto, Durval e Helio.	Airton (2), Berto (8), Durval (14) e Ceci (30).	Cr$ 41.010,00 — Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro (regular).	O arqueiro taubateano Floriano contundiu-se na cabeça, depois de um choque com Airton. Mas foi massageado e retornou ao posto, depois de alguns minutos.	Guarani vs. Portuguesa; Taubaté vs. XV de Jau.
S. PAULO ..... 4 XV DE JAU' .... 2 Local: — Pacaembu	S. PAULO — Poy, Clelio e Mauro; Pé de Valsa, Alfredo e Turcão: Maurinho, Roque, Gino, Dino e Canhoteiro. XV DE JAU' — Fernandes, Japonês e Almir; Fernandinho, Ribamar e Can-Can; Moacir, Nestor, Rodrigo, Adãozinho e Baduca.	Moacir, Canhoteiro, Gino, Maurinho, Roque e Japonês, pela ordem.	Cr$ 153.555,00 — Juiz: Esteban Marino (bom).	O sexteto defensivo do São Paulo deu mais uma prova de que é não é nem sombra daquela peça coesa e segura de alguns anos.	XV de Jau' vs. Taubaté; São Paulo vs. Noroeste.
GUARANI ..... 5 XV DE PIRAC. . 0 Local: - Piracicaba	GUARANI — Paulo; Valdir e Dalmo; Nelson Faria, James e Henrique; Fifi, Augusto, Cesar, Vilalobos e Dido. XV DE PIRACICABA — Canarinho; Salvador e Pepino; Gerson, Biguá e Nilo; Matos, Arlindo, Guerra, Lanza e Osvaldo.	Augusto (2), Cesar (2) e Augusto.	Cr$ 38.195,00 — Juiz: Esteban Marino (regular)	Guerra disperdiçou uma penalidade máxima no segundo tempo, quando o escore era 3 a 0.	Guarani vs. Portuguesa; XV de Piracicaba vs. Santos.
JABAQUARA .... 3 PALMEIRAS .... 3 Local: — Santos	JABAQUARA — Adalberto, Getulio e Elias; Ciciá, Miguel e Conceição; Laercio, Lima, Nicacio, Jandir e Nando. PALMEIRAS — Laercio, Belmiro e Mario; Valdemar, Fiume e Gersio; Renatinho, Ivan, Ney, Jair e Bernardi.	Nicacio, Nando, Jandir (penal), Ivan, Ney e Jair.	Cr$ 221.540,00 — Juiz: Mario Viana (bom).	Renatinho atirou nas mãos de Adalberto um penal, quando o jogo estava 3 a 2 para o Jabaquara.	Palmeiras vs. Noroeste (amanhã); Linense vs. Jabaquara.
S. BENTO ..... 2 LINENSE ..... 2 Local: — S. Caetano do Sul	S. BENTO — Arlindo; Pascoal e Lamparina; Mauro, Saverio e Diogo; Gibi, Bota, Zé Carlos, Dema e Chuna. LINENSE — Herrera, Rui e Ecidir; Geraldo, Noca e Nesio; Washington, Tito, Tec, Mauri e Alcmão.	Tito, Tec, Chuna e Carlos.	Cr$ 28.965,00 — Juiz: Carlos de Oliveira	Depois de estar perdendo por 2 a 0, o São Bento reagiu e empatou.	São Bento vs. Corintians; Linense vs. Jabaquara.

PAGINA DO INTERIOR

Bola Furada

Mais uma etapa cumprida com sucesso pelos clubes da Segunda Divisão. Apenas as contagens surpreenderam, pois ninguem poderia imaginar que o onze de Limeira fosse vencer em Jundiai, nem que o Catanduva fosse perder em sua casa, nem que o Botafogo fosse golear o Radium. Aconteceram muitas surpresas nessa etapa, cujo sucesso disciplinar foi indiscutivel. Apenas num jogo, o de Catanduva, houve abuso de jogadas violentas. Angelo Prado Vechio acordou tarde, quando deveria ter evitado logo no inicio da porfia as "botinadas" É bem verdade que os juizes não devem empanar o brilho de um espetaculo apitando a torto e a direito, apenas para "segurar" o prelio. Mas, não devem abusar.

Ao primeiro indicio de rispidez, apito em cima! Não se pode exigir perfeição dos senhores apitadores. Erram, como qualquer de nós, em qualquer atividade. O principal é que haja, acima de tudo, imparcialidade. Temos conversado todos os domingos com conrrespondentes interioranos, que nos colocam a par do movimento geral dos encontros. Não recebemos ainda uma acusação sequer de trabalho faccioso. Apenas alguns desempenhos tecnicamente fracos, o que não é se extranhar. O campeonato, com duas rodadas disputadas, apresenta nivel tecnico e disciplinar excelente e o sucesso, naturalmente, representa a colaboração preciosa do quadro de arbitros da Federação Paulista. Que a luta continue com a mesma normalidade, exaltando cada vez mais o futebol do interior. — MILTON CAMARGO

O MAIORAL

Muitos jogadores tiveram otimos desempenhos na rodada dois. Porém, o maioral é um só. e aqui está êle.

ZEFERINO — O jovem goleiro mariliense foi a maior barreira às pretensões garcenses. Jogou muito. Zeferino, que esteve durante algum tempo no Corintians, aguardava em Marilia oportunidade para se firmar definitivamente. Teve-a, soube aproveitá-la e dificilmente deixará o posto. Pelas intervenções seguras de domingo, desesperando muitas vezes os avantes do Garça E. C., surge como o "maioral" da rodada dois.

VOCÊ SABIA

... que os paulistas levaram de vencida ao Chelsea da Inglaterra, por 3 a 1, no dia 7 de julho de 1929?

... que o zagueiro sampaulino Mauro Ramos de Oliveira nasceu em Poços de Caldas, no dia 30 de agosto de 1930?

... que Alfredo, do São Paulo, já jogou no E. C. Cairu' da Mooca?

A RODADA FOI ASSIM

CORINTIANS 1 vs. S. BENTO 1. — Contagem logica. Para nós o favorito era o São Bento. Para ele um empate fora, após um empate em casa, significa muito. Beraschochea, seu novo tecnico, começou portanto bem. E o São Bento poderá partir desta para melhor.

JUVENTUS 3 vs. ESTRELA 2. — Tinhamos conosco que os grenás venceriam até por maior vantagem. Mas, vale o triunfo e o Juventus confirmou os prognosticos. O jogo foi disputado na rua Javari.

UNIÃO 1 vs. PORTUGUESA SANTISTA 2. — A partida seria disputada em Santos mas houve inversão de mando. Mesmo assim, os lusos, que vinham de um empate expressivo em Sorocaba, venceram. Vai muito bem a Portuguesa, enquanto que o União caiu pela segunda vez.

CATANDUVA 2 vs. FERROVIARIA 4. — Demos um favoritismo pequeno para os locais que não confirmaram. O que está acontecendo com o Catanduva? Ia bem nos amistosos e começou a dar para trás no campeonato. O jogo foi disputado em Catanduva! Vai do vento em popa o time de Bazani!

ADA 3 vs. VELO 1. — Contagem normalissima, com favoritismo amplamente confirmado. Jogo que não chegou a entusiasmar, dada a fraqueza do Velo. Partida disputada em Araraquara.

PAU LISTA 1 vs INTERNACIONAL (Limeira) 2. — Parece que o Paulista, como o Catanduva, não está lá grande coisa, como prova mais este resultado, para nós surpreza. As coisas estão saindo diferentes, em alguns setores, daquelas que se esperavam!

BOTAFOGO 4 vs. RADIUM 0. — Bela vitoria, sem duvida, valorizada pelo cartaz que precedia o time de Mococa. Reabilitação do time riberopretano que poderá partir com firmeza para melhores dias. Não esperavamos vitoria tão dilatada. Jogo disputado em Ribeirão Preto, confirmando-se o favoritismo.

FORTALEZA 1 vs. COMERCIAL 1. — Para nós o favorito era o onze visitante. O empate veio provar que não estavamos de todo errados. Jogo corrido e interessante. Para o Fortaleza a contagem não foi de todo má, mas os visitantes esperavam vitoria.

INTERNACIONAL (Bebedouro) 1 vs BARRETOS 2. — Para nós outra grande surpresa. O Barretos ganhou em Bebedouro por 2 a 1. Belo triunfo, sem duvida. Prognosticos que deram para trás. Jogo bom. Salve o Barretos!

PRUDENTINA 0 vs. AMERICA 2. — Jogo disputado em Presidente Prudente, com a surpresa na vitoria dos visitantes. Os locais eram favoritos. Bom jogo, segundo as informações.

RIO PRETO 4 vs. ARAÇATUBA 0. — A derrota de oito fez bem ao Rio Preto que envergonhou-se e lutou como nunca por uma reabilitação. Conseguiu-a de forma brilhante ganhando de 4 a 0 do Araçatuba. Foi além das expectativas.

GARÇA 0 vs. MARILIA 1. — Tendo por local a cidade de Garça, deu o triunfo aos visitantes contrariando os prognosticos. Belo feito dos marilienses que estão, como no ano passado, embalados. Houve sururus entre torcedores.

GALERIA DOS PIORAIS

FORTALEZA — Barros, Damasio e Lazinho.
COMERCIAL — Roberto, Toninho e Rafael.
PORTUGUESA — Rivetl e Claudio.
UNIÃO — Roberto e Rizo.
CORINTIANS — Nelson e Wilmar.
SÃO BENTO — Sergio, Reis e Fortaleza.
JUVENTUS — Pando e Perseu.
ESTRELA — Waldir e Servilio.
FERROVIARIA — Pixo e Itamar.
CATANDUVA — Veneno, Cativeiro e Wilson.
ADA — Nelson e Valdemar.
VELO — Zé Maria e Petronilho.
BOTAFOGO — Fonseca, Wilsinho e Amorim.
RADIUM — Brazão e Ari.
RIO PRETO — Pem e Valter.
ARAÇATUBA — China, Casquinha, Chocolate e Alfredinho.
AMERICA — Xatara e Cuca.
PRUDENTINA — Messias e Moscatei.
GARÇA — Altamiro e Ceci.

Notem que citamos nas duas secções (Galeria dos Bons Valores e Galeria dos Piorais), apenas os jogadores que jogaram muito bem e os que fracassaram. Os demais ficam num plano medio.

O PIORAL

Tempo quente apenas na cidade de Garça, com a rivalidade entre as torcidas, local e mariliense. Muitos "sururús" deram a nota triste do jogo, enquanto que na cancha os craques deram exemplos de disciplina e comportamento. — Em Catanduva "subiu tambem a temperatura" com algumas entradas violentas de Pixo, que acabou sendo expulso de campo, após haver tambem ofendido o juiz. Rajadas frescas nos demais campos do interior, acusando-se assim, de um modo geral temperatura amena. Ainda bem!

PONTOS PERDIDOS

VERDE	
1.o — Juventus	1
2.o — Portuguesa	1
3.o — Corintians e São Bento	2
4.o — União	4
AZUL	
1.o — Barretos	0
2.o — Comercial	1
3.o — Radium e Botafogo	2
4.o — Fortaleza	3
5.o — Internacional de Bebedouro	4
AMARELA	
1.o — Ferroviaria	0
2.o — Internacional de Limeira e ADA	1
3.o — Velo	3
4.o — Catanduva e Paulista	4
BRANCA	
1.o — Marilia e America	0
2.o — Araçatuba e Rio Preto	3
3.o — Garça e Prudentina	4

GALERIA DOS BONS VALORES

Tivemos bom desempenho na rodada numero dois os seguintes jogadores:

BOTAFOGO — Pavão, Neco e Paulinho.
RADIUM — Brazão e Nego.
LIMEIRA — Celson, Nenê, Tijolinho, Roberto e Portinho.
PAULISTA — Acosta e Bragato.
FERROVIARIA — Fia, Cardoso e Bazani.
CATANDUVA — Alipio.
MARILIA — Zeferino, Gonçalves, Luiz e Henrique.
GARÇA — Velasco, Avelino, Doleite e Zigomar.
AMERICA — Hugo, Urias e Dozinho.
PRUDENTINA — Caju, Lelo e Mané.
RIO PRETO — Pacau, Rene, Paulinho e Laerte.
ARAÇATUBA — Wander, Ramon e Claudio.
ADA — Cinzeiro, Monte o Joãozinho.
VELO — Tite e Crioulo.
JUVENTUS — Ditão e Zanarini.
ESTRELA — Motoro, Garrafa e Tuta.
CORINTIANS — Zaluar, Zito, Nelson e Rubens.
SÃO BENTO — Vitor, Domingos e Cidoca.
PORTUGUESA — Joãozinho e Pixu.
UNIÃO — Walter e Chispa.
COMERCIAL — Lola, Sula, Mairiporã e Maneca.
FORTALEZA — Sanhaço, Tonheco e Baiano

OS DONOS DA BOLA

Eis a nossa seleção "A" do Campeonato, com os onze maiores jogadores da rodada:

1 — ZEFERINO — (Marilia) — Pegou tudo em Garça, garantindo a vitoria do seu time por um a zero. Parece que dificilmente Zeferino deixará agora o posto. E' aquele guardião que defendia o Corintians da Capital.

2 — DOMINGOS — (São Bento) — Muito bom desta feita, acabando com o jogo no seu setor.

3 — MONTE — (ADA) — O Velo não foi adversário dos mais perigosos. Mas, Monte, aproveitou-se das circunstatncias para "acabar com o jogo". Grande valor do triunfo araraquarense.

4 — LAERTE — (Rio Preto) — Foi o maior jogador em campo, com exibição de fino futebol. Aplaudiram-no muitas vezes.

5 — NELSON — (Corintians) — Bela exibição de Nelson. Aliás, foi um dos poucos de destaque na posição. Foi barreira constante às pretenções sambentistas.

6 — ROBERTO — (Limeira) — Belo triunfo do time limeirense! Contagem surpresa mesmo em Jundiai. Roberto foi o melhor de sua defesa e o maioral na posição em todo o interior.

7 — BAIANO — (Fortaleza) — O Fortaleza teve em Baiano um dos seus valores exponenciais. Foi dos que lutaram para o empate dificil.

8 — JOAOZINHO — (Portuguesa) — Caiu novamente o União, desta feita frente à Portuguesa Santista. Joãozinho lutando como um leão, foi o condutor do seu time ao triunfo.

9 — CARDOSO — (Ferroviaria) — Outro grande triunfo da rodada, o da Ferroviaria em Catanduva. João Cardoso foi simplesmente excepcional.

10 — PAULINHO — (Botafogo) — Fato curioso, os dois melhores meias na esquerda nessa rodada chamam-se Paulinho, o do Botafogo, escolhido para a seleção e o do Rio Preto que tambem jogou muito bem.

11 — URIAS — (America) — Fez o gol dois do seu time e ainda correu muito durante os noventa minutos. Só teve um rival na posição, Henrique, do Marilia, que tambem foi dos melhores da jornada. Mas, Urias com méritos, ficou titular da rodada.

OS JUIZES NA BERLINDA

Alguns nomes novos estiveram em ação na segunda rodada. De um modo geral tudo foi bem. Angelo Prado Vechio deixou o jogo correr um pouco a vontade em Catanduva, enquanto em Garça Aldo Trama, embora sendo imparcial, teve alguns erros tecnicos. Vamos coloca-los todos na "berlinda".

OTIMOS — Dois mereceram esta classificação. José Varela, que dirigiu o jogo em Barretos entre Fortaleza e Comercial e Dino Pasini, que esteve em Rio Preto.

BONS — Vicento Gengo, apitou Juventus vs. Estrela da Saude; Serafim Bombicino, que dirigiu Corintians vs. São Bento; Gilberto de Proft, que esteve em Mogi das Cruzes: Walter Galera, que dirigiu o jogo de Araraquara, todos foram bons.

REGULARES — Luis Botini (Ribeirão Preto), João Rela Filho (Bebedouro). Ficaram estes entre os bons e os fracos. Seu trabalho não comprometeu. Catão Montez Junior (Presidente Prudente) tambem neste bloco.

FRACOS — José Trabold, que dirigiu o jogo de Jundiaí cometeu muitos erros, o mesmo acontecendo com Angelo Prado Vechio (Catanduva) e Aldo Trama (Garça). Nenhum foi parcial. Seus erros apenas tecnicos, sem prejudicar este ou aquele, prejudicando apenas os espetaculos.

MAXIMOS E MINIMOS

O MELHOR JOGO — Teve por local a cidade de Barretos, embora pouco se esperasse dele. Partida emocionante pelas alternativas, com um resultado justo de 1 a 1.

O PIOR JOGO — Foi disputado em Araraquara entre ADA e Velo, com vitoria dos locais por 3 a 1. O Velo nada fez de util, enquanto que a ADA, jogando apenas regularmente, levou a melhor com certa folga.

A DUREZA — Tivemo-la em Santo André, com empate de 1 a 1 entre Corintians e São Bento. Também a vitoria do Marilia em Garça pode ser enquadrada nesta citação porque o jogo lá foi "daqueles". Correria a cem por hora!

A BARBADA — Embora pareça incrivel, as "barbadas" aconteceram onde não poderiam, pela logica, aparecer. Em Ribeirão Preto, com os 4 a 0 do Botafogo sobre o Radium e em Rio Preto, com igual contagem do Rio Preto sobre o Araçatuba. Mocoquenses e araçatubenses não "fizeram para a bola"!

A SURPREZA — Muitas foram as surpresas nessa rodada. Mas, a maior delas, sem duvida, foi a derrota do Paulista em seu campo para a Internacional de Limeira! Um fracasso rotundo dos jundiaienses!

A LOGICA — Imperou em poucos campos. O lógico mesmo aconteceu em Araraquara, com a vitoria da ADA sobre o Velo. Nos demais cotejos tudo foi um pouco diferente do "matematico".

Grandes Feitos do Futebol Brasileiro

BRASIL 2 VS. IUGOSLAVIA 0

BRASIL, 2 vs. IUGOSLAVIA, 0.

Local: Estadio Municipal do Rio de Janeiro.

Data: 1 de julho de 1950 (sábado).

Arbitro: Mr. Griffith (País de Gales).

Primeiro tempo: 1 a 0, gol de Ademir.

Final: 2 a 0, gol de Zizinho.

BRASIL — Barbosa, Augusto e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Maneca, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.

IUGOSLAVIA — Mercucic, Horwat e Broteka; Tchaikwski I, Jovanovich e Djaijc; Vucas, Mitic, Tomasevich, Bobek e Tchaikwski II.

Renda: Cr$ 4.565.620,00.

Depois de um resultado totalmente imprevisto, ante a Suiça, nas semi-finais da Copa do Mundo de 1950, coube ao Brasil, enfrentar a invicta equipe da Iugoslavia. Havia certo pessimismo, pois que temia-se um resultado desfavoravel. Grande publico dirigiu-se ao estadio do Maracanã, superlotando-o com uma assistência entusiástica.

HISTORIA DA PARTIDA

Os primeiros movimentos pertenceram, indiscutivelmente, aos nossos "players". A equipe funcionava tal qual uma verdadeira máquina movimentando-se com bastante coesão Logo aos quatro minutos surgiu o primeiro tento. Magistral aliás, marcado por Ademir que, após receber de Bauer, executou uma rapida virada, mandando a bola ao fundo das rêdes.

Esse tento serviu para inflamar ainda mais o nosso onze, embora a essa altura os nossos adversários já começassem a reacionar. Porém, nossa equipe atacava sempre com perigo, fazendo o ultimo reduto adverso passar por momentos cruciantes. Nesse "train" findou-se a fase inicial.

Veio o segundo tempo, os visitantes surgiram mais objetivos, fazendo periclitar o arco brasileiro, defendido pelo guardião Barbosa. Mas Juvenal, Danilo, Augusto e os restantes elementos da defesa, souberam como conjurar as situações mais dificeis, para, paulatinamente, devolverem ao ataque o apoio irrestrito que lhe fora dado no periodo inicial. Já na altura do vigesimo minuto, o dominio voltou a pertencer aos brasileiros, vendo-se Jair e Bauer, com grande classe, organizaram toda e qualquer investida da nossa dianteira.

Zizinho, o grande "insider" patrio, ao ser acionado magnificamente por Bauer, atirou violentamente para marcar o nosso segundo gol, quando eram transcorridos exatamente 23 minutos. Dai por diante, os brasileiros mantiveram-se calmos, garantindo com segurança o magnifico resultado até o apito final do arbitro Griffith.

ATUAÇAO

Observando jornais da epoca, inclusive o MUNDO ESPORTIVO que apresentou detalhada reportagem sobre o acontecimento, pudemos notar que todos, sem exceção, elogiaram a conduta do medio direito Bauer, apontando-o como o melhor homem em campo. A seguir, vimos citações elogiosas em torno dos nomes de Zizinho, Ademir e Jair, componentes do trio-atacante. Danilo e Juvenal tambem destacaram-se sobremaneira.

Apreciando a conduta dos iugoslavos, a maioria considerou-o um otimo conjunto, dotado de muita personalidade e espirito de luta. Horwat, Tchaikwski I, Mitic e Bobek, ganharam os maiores elogios. Sendo que o goleiro, Mercucic, foi estupendo.

MAIS FEROZES QUE OS JAMES... MAIS ODIADOS QUE OS DALTONS... MAIS FURIOSOS QUE OS YOUNGERS!
HOMENS QUE SÃO FERAS
RANDOLPH SCOTT
FORREST TUCKER
J. CARROL NAISH
MALA POWERS
EDGAR BUCHANAN
"Rage at Dawn."
TECHNICOLOR
PROIB. ATÉ 18 ANOS
ACOMP. COMP. NAC.
HOJE
ART PALACIO
E CIRCUITO
Este filme não será exibido em cinemas alheios ao «Circuito Serrador», durante 100 dias

Você sabia...

...que Eli do Amparo, ex-titular do Vasco e das seleções carioca e brasileira, nasceu em Belo Horizonte, no dia 14 de maio de 1921?

...que Nilton Santos somente conseguiu ser campeão carioca uma vez, isto é, em 1948, pelo Botafogo?

CERTO

O Santos foi cumprir três jogos em Recife para ganhar alguns cruzeiros.

Decisão absurda, levando em conta a situação em que se encontra no certame, como lider absoluto. Poderá ser prejudicial ao alvinegro essa temporada, senão na parte financeira pelo menos na parte técnica, pois, poderá voltar de lá com alguns jogadores contundidos e o time cairá de produção perdendo o seu lugar.

—★—

Pedro Fischetti pediu demissão do Departamento de Arbitros.

Está errado o dirigente palmeirense. Não pode de uma hora para outra deixar o Departamento na mão, pelo simples fato de uma declaração do treinador de futebol. Os dirigentes da Federação, devem acima de tudo, primar pela imparcialidade nos cargos que ocupam.

—★—

Cambon na direção técnica do Palmeiras provisoriamente.

Está errado. Não precisa o Palmeiras contratar outro tecnico. Ficar com Cambon provisoriamente tambem não está certo, pois seria melhor que já fosse entregue o cargo a Gonzalez, que é, sem duvida, competente e honesto.

ERRADO

O presidente do Palmeiras sr. Mario Beni afirmou que vai tomar providencias com relação ao quadro de futebol, ficando à testa do Departamento Profissional, colocando um sub-diretor para auxiliá-lo.

— Grande medida, não há duvida. O atual Departamento Profissional apesar de ser composto de três membros não correspondendo, primando pela indecisão e pela falta de maior pulso junto aos jogadores, fatos que vêm se refletindo na produção da equipe.

—★—

Paulo Machado de Carvalho indicou Flavio Costa para técnico da seleção permanente do Brasil.

Apesar dos pesares a decisão foi boa, pois o atual técnico do Vasco é competente, possue diploma e poderá desempenhar-se a contento, caso seja bem orientado pelo supervisor. A questão é somente de não lhe confiar a maxima autoridade nos diversos setores para que não sejamos mal sucedidos.

—★—

Oscar Malzone é o novo diretor do Departamento Profissional do Palmeiras. Muito bem, Mario Beni. Esse dirigente possue todas as credenciais para obter exito à testa do time de futebol do alviverde. E' preciso apenas, dar-lhe mão forte e apoio incondicional em todas as suas decisões.

PRESTES A ARREDONDAR-SE !

78.000 CRUZEIROS!!

Estamos aqui novamente, para apresentarmos o nosso Concurso das terças-feiras, com mais premios em dinheiro para os nossos leitores.

Esta semana, poderá o premio maior subir a nada menos do que 78.000 cruzeiros, isto naturalmente dependendo ainda de se saber se não houve nenhum vencedor na semana passada. Não pudemos ainda fazer a apuração total, tendo em vista, ser em grande numero o envio de cupões.

Todos devem concorrer, mandando no entanto os Cupões limpos, sem qualquer irregularidade, para que possamos selecioná-los.

PREMIOS

O premio desta semana, deverá ser de 76.000 cruzeiros, caso não haja nenhum vencedor na semana que passou, conforme já mencionamos.

2.000 CRUZEIROS — Para o concorrente que acertar num só Cupão os escores de apenas 5 partidas.

1.000 CRUZEIROS — Para o leitor que indicar os goleadores do jogo Palmeiras vs. Ponte Preta.

1.000 CRUZEIROS — Para quem indicar ou mais se aproximar da renda do jogo Palmeiras vs. Ponte Preta.

URNAS

São em numero de 11 e encerram-se no sábado às 12 horas, impreterivelmente. Eis a relação:

CAFE' CINELANDIA — Av. São João, esquina de Dom José de Barros.

BANCA DE JORNAIS — Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da rua Felipe de Oliveira.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES — Avenida Celso Garcia, 390 (Brás).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS "IRMAOS DE BELLIS" — à Praça 8 de estembro, 107 (Penha).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS — Av. Pais de Barros, esquina da rua da Mooca.

BANCA DE JORNAIS — Praça João Mendes, em frente à Igreja, próximo ao Viaduto.

BANCA DE JORNAIS — Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS — Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS — Rua 12 de Outubro, 42 (Lapa).

BANCA DE JORNAIS — Rua Santa Tereza, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS — Praça do Correio, em frente ao edificio dos Correios e Telegrafos.

CUPÃO

RODADA DE 30-10-55

PALMEIRAS ..... vs. PONTE PRETA .....

SAO BENTO ..... vs. CORINTIANS .....

TAUBATE' ..... vs. XV DE JAU' .....

GUARANI ..... vs. PORTUGUESA .....

NOROESTE ..... vs. SAO PAULO .....

LINENSE ..... vs. JABAQUARA .....

SANTOS ..... vs. XV DE PIRACICABA .....

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO JOGO PALMEIRAS vs. PONTE PRETA? .....

.....

QUAL SERA' A RENDA DO JOGO PALMEIRAS vs. PONTE PRETA? .....

.....

Renda bem legivel

O QUE E' QUE VOCÊ MAIS GOSTA DE LER NO NOSSO JORNAL DE TERÇA-FEIRA? .....

VOTANTE .....

Nome bem legivel

ENDEREÇO .....

Rua e numero

LOCALIDADE .....

Cidade e Estado

78.000 CRUZEIROS DE PREMIOS!

RODRIGUES «GELADO» PELO PALMEIRAS

Não é de hoje que o ponteiro esquerdo Rodrigues, vem sendo marcado pela torcida do Palmeiras, tendo em vista a apatia com que atua na maioria das partidas do alviverde. Agora entretanto, a paciencia esgotou e ninguem mais quer ver Rodrigues com a camisa do Palmeiras. Tanto é assim que, o veterano ponteiro, foi afastado da equipe e não será surpresa alguma se o seu contrato for rescindido dentro de alguns dias. A opinião da familia palmeirense, é totalmente contraria a permanencia do aludido avante em Parque Antartica, estando mesmo "gelado" nas hostes esmeraldinas.

LUIZ MONTEIRO TEVE UM GRANDE GESTO COM OS CRAQUES LUSOS

Ouvimos uma gaiata depois do empate contra o Ypiranga — E se dirigindo ao reporter, disse: "Nossos jogadores e o treinio continuam a merecer irrestrito apoio — Todos os clubes apresentam más fases — Todos mediocremente jogam".

(Leia na pagina 7)

NÃO DEIXEM DE LER...

★

100 CRONISTAS ESCOLHERAM O MAIOR CRAQUE DO 1.o TURNO!

★

70% DA CRITICA VOTARAM APENAS NUM DOS GRANDES DE SÃO PAULO!!!

★

OUTROS 15% ELEGERAM UM SEGUNDO JOGADOR QUE TAMBEM BRILHOU EM DEFESA DE SEU CLUBE

★

QUAIS SÃO OS FAVORITOS DA CRONICA! LEIAM NA EDIÇÃO DE SEXTA-FEIRA ESSA ENQUETE MONSTRO!

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS

E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES

Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474